Diário • Ano VII • N.º 3267 • 1,20€ • **SEGUNDA-FEIRA** 19 de agosto de 2024

Diretor Miguel Silva **Subdiretor** Edmar Fernandes



AJUDA POPULAR

Incêndio voltou ao vale da Ribeira Brava e obrigou a retirar dezenas de pessoas na Encumeada ■ Vários moradores resistiram ao calor e ao fumo, protegeram as casas e ajudaram os bombeiros ■ Equipa de Lisboa entrou em ação e hoje chegam mais 15 dos Açores ■ Combate ao fogo já envolveu mais de 500 operacionais e dezenas de viaturas ■ Encerrados 14 percursos pedonais, seis estradas e outras nove estão condicionadas ■ Ontem à noite ainda havia muito medo e três frentes ativas: Serra de Água, Encumeada e Paul da Serra. Págs. 4 a 11

FOTO ALBERTO PITA

Resumo

Miguel Silva
Diretor
msilva@jm-madeira.pt



FOGO, DIA 5: ENTRE A CORAGEM E O RISCO

Está quase a completar uma semana, o incêndio que parecia coisa pouca. As chamas cresceram, subiram a Encumeada, passaram para o Curral das Freiras, voltaram à Ribeira Brava, assustam São Vicente e Ponta do Sol.
Ontem, foi mais um dia de pesadelo nas serras e em meios urbanos. E foi um susto, outra vez, ver como tantos homens e mulheres arriscam a vida para proteger a sua família, o seu património, a casa, os terrenos, os animais . É um sentimento de pertença e de preseverança que até se entende. Mas, em alguns momentos, constitui também um misto de determinação e risco elevado.
Nesta edição, além da alargada cobertura aos efeitos do fogo, encontra também uma ida ao bau das memórias. E a antiga fábrica da ILMA, em São Martinho: Lembra-se?
Destaque ainda para a redução de alunos também ao nível do 1.º ciclo e para o cartaz cultural. Depois de uma festa, outra festa começa.
No Desporto, é tempo de perceber em que errou o Nacional e contar como foi a vitória do Marítimo.

Protagonista



Miguel Albuquerque

PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

Depois do atraso governamental nos primeiros quatro dias de fogo, ao quinto dia o presidente teve agenda cheia.

A estratégia – que é políticamente legítima – não o impede de ser alvo de muitos comentários depreciativos que vão para lá dos círculos político-partidários.

É verdade que nenhum presidente do Governo tem de estar os dias todos em todos os lugares. Mas não é menos verdade que este é um momento diferente e difícil para muitas famílias.

Mesmo assim, o Governo tem argumentos a seu favor: apesar do susto e dos estragos na paisagem, não há grandes danos patrimoniais, nem vítimas. Isso não é pouco. E essa é a mensagem que deve enfatizar, como já tem feito.

Página 5



Instantâneo

AS ALTAS TEMPERATURAS levam milhares à praia La Malvarrosa, em Valência (Espanha). Onde colocar a toalha será o stress de férias de muita gente por aquelas bandas. Em contrapartida, nas ilhas baleares, mantém-se o alerta para chuva e tempestade.



FOTO BIEL ALINO

2.118

NÙMERO de crianças que entram este ano no 1.º Ciclo, na Região, no público e no privado.

“Cumprimos mais um objetivo da nossa estratégia. Novos passos e novas vitórias estão por vir.”

Maria Corina Machado líder da oposição na Venezuela

Opinião e Crónicas

Págs. 14 e 15



Luís Miguel Rosa

Infelizmente, mais uma vez, a nossa ilha da Madeira é fustigada por incêndios que destroem a sua paisagem e põem em risco habitações e populações.



Eduardo Alves

Os jovens vivem de salário em salário, sendo que os jovens portugueses são dos que mais se preocupam com o custo de vida.

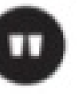


Luísa Antunes

Conheço o pavor do fogo que avança, de só ter uma via de fuga e, por isso, de ter o carro pronto com as coisas mais importantes.



Rui Gonçalves



Haja coragem para fazer tudo aquilo que é necessário e com toda a certeza os problemas serão resolvidos.

ILMA

Fábrica de lacticínios há 11 anos para 'virar' hotel

O 'Four Views Formosa' continua dentro da gaveta, não se sabendo para quando o arranque da obra.



Fechadas desde 2013, as instalações aguardam para serem transformadas em hotel.

FOTOS

#
60
FUNCIONÁRIOS foram enviados para o desemprego em 2013.

Por *Carla Ribeiro*
carlaribeiro@jm-madeira.pt

Quem se lembra da fábrica ILMA (Empresa de Lacticínios da Madeira), localizada antes do acesso à praia Formosa, que produzia leite, iogurtes, gelados, queijo e manteiga e que cujos produtos colocados nas prateleiras dos supermercados chamavam à atenção com o logotipo da 'estrelícia'? Eram produtos apenas comercializados no âmbito regional mas considerados uma referência na Região durante várias décadas.

Aquela grande empresa de lacticínios, fundada em 1971, chegou a dar emprego a 300 trabalhadores, distribuídos por diversas secções mas quando fechou, estava já nos 60 funcionários.



Na década de 1980, tinha uma produção diária de leite a rondar os 25 mil litros.

Apesar do rodopio de camiões cisterna que recolhiam o leite das desnatadeiras que existiam por toda a ilha, aquela empresa que foi referência na Madeira não aguentou e transformou-se na imagem do declínio da indústria que, durante muitos anos, deu de comer a muita gente (direta e indiretamente).

Desde 2010, a empresa começou a acumular dívida com trabalhadores e credores.

Foi a 3 de setembro que a maioria dos credores aprovou o encerramento da Indústria de Lacticínios da Madeira.

O edifício sede, localizado na estrada Monumental, fechou portas em 2013. Isto mais concretamente em setembro daquele ano.

Pouco tempo depois, o empresário António Nóbrega adquiriu o imóvel para transformar o prédio num hotel de quatro estrelas, com 128 unidades de alojamento (82 quartos duplos e 46 suites), num total de 256 camas.

O projeto chegou a ser autorizado e o futuro hotel até já tinha nome 'Four Views Formosa'. No entanto, ainda não avançou.

O prédio está cada vez mais degradado e contactado pelo Jornal, António Nóbrega confirmou que mantém a intenção de construir ali uma unidade hoteleira mas que há questões pendentes. Adiantou também que o projeto está, agora, a cargo de um dos filhos, o qual tentámos chegar à fala mas não conseguimos.

Ivo Silva recorda dois anos de negociações entre sindicato e accionistas

Ivo Silva, presidente do SITAM, recorda, ao JM, o papel importante que o sindicato que representa teve nas negociações entre a empresa e os trabalhadores. "Foram dois anos de negociações", lembrou em declarações ao Jornal. O sindicalista realça que participou em dezenas de reuniões, sendo que, na última, que durou mais de duas horas, os accionistas da ILMA terão proposto recorrer à banca para um empréstimo. Mas Ivo Silva considerou que a situação daquela empresa já estava num ponto em que o encerramento era irreversível. Considerando que os trabalhadores, que já tinham salários em atraso, não podiam continuar no impasse, aconselhou a que a ILMA fechasse e que os funcionários recebem o seu dinheiro.



A empresa chegou a dar trabalho, direta e indiretamente, a 300 pessoas.

FOTOS MIGUEL SILVA

CURRAL DAS FREIRAS

Fogo assustou moradores

Em pleno domingo de festa adiada, a freguesia experimentava um luto aparente feito de medo, silêncio e ruas engalanadas para uma festa adiada

Por ***Miguel Silva***
msilva@jm-madeira.pt

O centro do Curral das Freiras estava preparado para a festa do fim de semana. As ruas limpas, a iluminação preparada, corriolas de flores de plástico a ligar postes provisórios. No centro, havia um palco em que ninguém atuou estes dias. Era dia de festa, mas reinava o silêncio.

A zona central da localidade era um espaço estranho nas primeiras horas da manhã deste domingo. A rua principal, que separa restaurantes da igreja e do cemitério, estava cheia de lugares vazios.

E as poucas pessoas que por ali havia dividiam-se em dois grupos:

"Se não fossem os bombeiros, havia mortos"



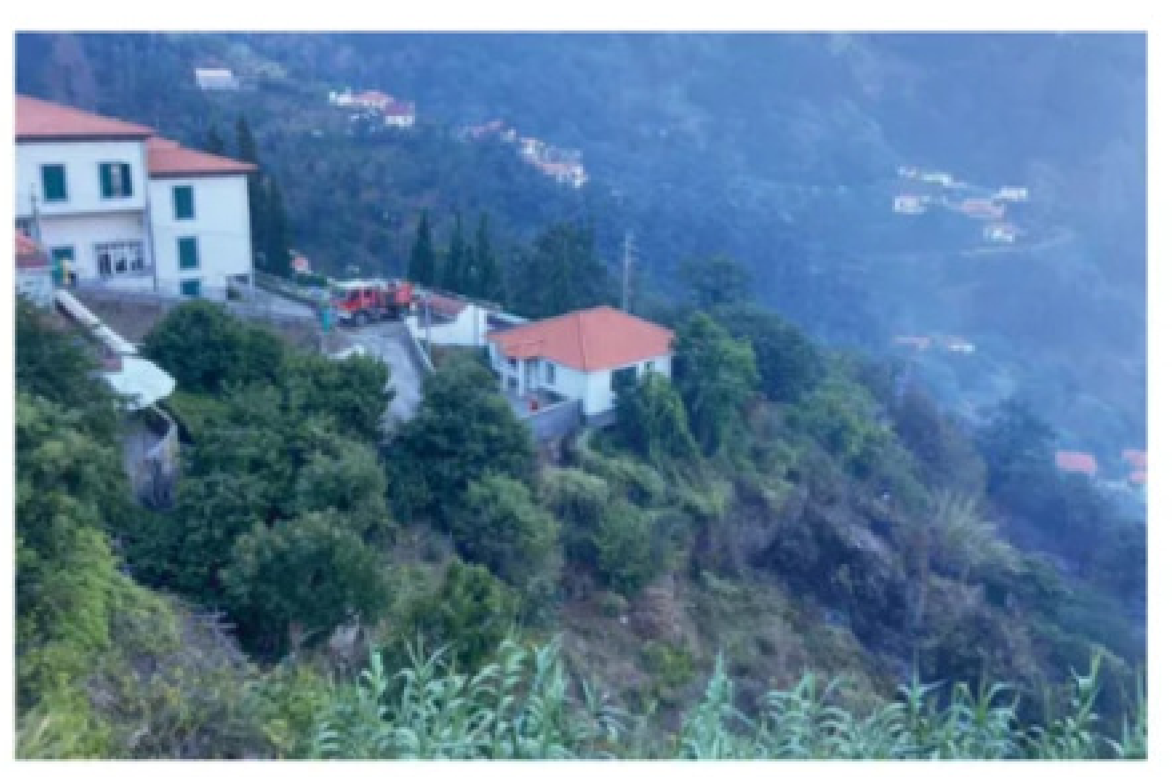
Paulo Vieira, 51 anos, trabalhador da GESBA e natural do Curral, passou a noite atento ao fogo. Assustava-o a ideia de as chamas passarem para a margem do vale que fica sob a Eira do Serrado. O 'Pantera, como diz que é conhecido, ajudou no que lhe foi possível e estava logo de manhã no centro do Curral das Freiras ao lado dos bombeiros.

E foi aos bombeiros que agradeceu a intervenção de sábado, que ajudou a salvar pessoas e bens.

Mais experiente, e ainda mais falador, Bernardo Sá, 80 anos, também acredita que não fora a ação dos bombeiros e o Curral das Freiras teria sofrido muito mais. "Se não fossem eles isto tinha ardido. Tinha havido mortos", assegura.

Os dois concordam com outro aspeto: a falta de limpeza das matas. Há canas, ervas e silvados a tomar conta dos terrenos. "Ninguém quer saber disto", lamenta Bernardo, recusando posar para a fotografia.

Chamas perto da igreja



Durante a manhã, alguns moradores aproximavam-se dos bombeiros da Calheta e de Machico, que estavam em vigilância aos fogos. Os menos tímidos explicavam o que aconteceu durante toda a noite no Curral, como apareceu o fogo, assim do nada, e como uma parte do vale mudou de verde para negro em tão poucas horas.

Na outra margem, mais viaturas dos bombeiros, desta vez dos Voluntários Madeirenses, abasteciam para o caso de ser preciso entrar em ação novamente. E, a pé, alguns bombeiros faziam o reconhecimento do terreno com algumas fumarolas.

os de fato florescente e capacete e os outros. Os primeiro eram bombeiros da Machico, da Calheta e do Funchal que estavam de prevenção. Os segundos eram gente da terra.

Uns e outros olhavam em volta para o cimo das montanhas. Ainda o sol não tinha aparecido, mas já se faziam apostas sobre o que poderia acontecer com a conjugação de dois fatores: o clima mais quente e o vento mais forte.

"Basta um pouco mais de vento e isto muda tudo", confirmava, pouco depois, o presidente da Câmara de Câmara de Lobos. Leonel Silva anoiteceu e amanheceu no Curral das Freiras e foi testemunha de como o vento pode mudar tudo muito rapidamente. "Ainda esta noite aconteceu isso mesmo", testemunhou o autarca com olhar cansado às primeiras horas da manhã.

Leonel Silva referia-se ao inesperado avanço do fogo, na véspera, até umas dezenas de metros do cemitério, da igreja e do centro de saúde. As marcas, negras, ainda lá estão.

Também Manuel Salustino foi muito prudente na avaliação aos fogos e aos estragos. O presidente da Junta da Freguesia prefere esperar para ver. Disse-o de manhã cedo ao Jornal, no centro da localidade, e repetiu-o mais tarde, ao telefone.

Salustino sabe do que fala. Além de autarca, é bombeiro. E conhece os recantos da freguesia, a mesma que vai percorrer com atenção nos próximos dias para perceber a dimensão do que aconteceu e como o fogo pode ter destruído caudais de rega.

Leonel e Salustino estavam no adro da igreja do Curral, juntamente com o padre João Gonçalves. E a eles se juntou José Manuel Rodrigues. O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira foi manifestar solidariedade, ouvir as pessoas e deixar palavras de conforto. A manhã do dia da festa do Curral continuava vazia de gente e de alegria.

À entrada da rua principal, a varanda do estabelecimento La Perla é muito procurada para estender a vista entre o vale e a montanha. E ontem também assumiu esse papel, mas era para ver até onde chegara o fogo na noite anterior. E chegou próximo.

O responsável pelo estabelecimento assumiu que sim, mas não quis declarações. Visivelmente cansado e até emocionado seguiu com o seu trabalho de olhar triste e ainda assustado. Não era para menos.

No meio de tanto silêncio, duas vozes faziam-se ouvir. Eram de Paulo Vieira e de Bernardo Sá. O primeiro passou a noite a ajudar a apagar chamas. O segundo só lamenta que não apareça ninguém com dinheiro para aproveitar os terrenos do Curral e desenvolver a freguesia. "Ninguém se interessa por isto",

Chamas na Fajã das Galinhas

O incêndio que parecia circunscrito na zona da Fajã das Galinhas, concelho de Câmara de Lobos, voltou a preocupar as autoridades a meio da tarde.
Sabe o JM que as chamas voltaram a consumir mato naquela área de onde foram anteontem retirados os moradores.
Leonel Silva, presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, confirmou ao Jornal que o fogo voltou à localidade e que foram retomados trabalhos para tentar conter a expansão das chamas.



Enfeitada e sem festa

A entrada do Curral das Freiras estava engalanada com mastros, bandeiras e as tradicionais flores de plástico azuis, vermelhas e amarelas. Estava tudo pronto e nada foi utilizado. Com o aumento do risco de incêndio foi sendo amadurecida a ideia de canelar primeiro o fogo de artifício e depois a festa por inteiro.
"Foi um evento especial que merece uma resposta especial", resumia o padre João, o jovem sacerdote que foi elogiado nos comentários às notícias sobre o cancelamento da festa.
Mas, ontem, na localidade, faziam-se contas e ninguém sabe quem vai pagar os prejuízos dos comerciantes que tinham tudo preparado. Daí resultou a ideia, ainda não formalizada, de abrir a festa do próximo fim de semana um dia antes, na sexta-feira.





VISITA

Rodrigues solidário pede meios ao Estado

O presidente da Assembleia Legislativa visitou na manhã de ontem as localidades mais atingidas pelo fogo. José Manuel Rodrigues explicou ao Jornal que foi mostrar a sua solidariedade com os cidadãos e os operacionais que combatem os fogos.

No Curral das Freiras, onde esteve também com os presidentes da Câmara e da Junta e com o pároco, Rodrigues aceitou comentar a questão dos meios aéreos e admitiu que a Região devia contar com mais de um helicóptero. "Se tivéssemos dois meios aéreos seria bem melhor para atacar estes focos de incêndio".

O presidente da Assembleia acrescentou ainda que esse custo, que a Região tem adiantado, deve ser assumido pelo Estado.



CRÍTICAS

Albuquerque denuncia "abutres políticos"

O presidente do Governo Regional voltou ontem à Eira do Serrado, onde foi informado com detalhe sobre o avanço do fogo.

Acompanhado por Pedro Ramos, Miguel Albuquerque ouviu as explicações que lhe foram dadas antes de falar aos jornalistas sobre a importância de os bombeiros conseguirem conter o fogo, apesar das difíceis condições de acessibilidade e do risco do vento alterar os planos.

Confrontado com as críticas à ação do Governo, afirmou que se trata de "um conjunto de abutres políticos" ou "treinadores de bancada" que se recusa seguir. "Vamos continuar o processo de contenção dos fogos", disse.

E concordou com a ideia de José Manuel Rodrigues, de ser o Estado a assumir essa despesa. No entanto, reconhece que perante o sistema autonómico, Lisboa descarta esses e outros encargos.

CAPITANIA

Prolongado aviso de vento

A capitania do Porto do Funchal prolongou pelo segundo dia consecutivo o aviso de vento forte para a orla marítima da Madeira, até às 18:00 de hoje.

Com base nas previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), esta autoridade regional indicou que o vento vai manter-se de norte/nordeste "fresco a muito fresco, por vezes forte até final da manhã".

A visibilidade no mar vai continuar a ser "boa a moderada" e a ondulação será na ordem dos três metros de altura, diminuindo para os dois metros ou, no caso da parte sul, 1,5 metros.

FLORESTA

Laurissilva sob ameaça

A professora catedrática na área da Biodiversidade e Ecologia na Universidade de Coimbra Helena Freitas manifestou-se hoje "muito apreensiva" com o incêndio na Madeira, que ameaça "a relíquia" da floresta Laurissilva, classificada como Património Mundial.

"É uma situação terrível. Será uma imensa tristeza se isto destruir a floresta Laurissilva porque de facto é uma preciosidade. É preciso que as pessoas também sintam que grande parte da economia e da viabilidade da Madeira é porque existe esta floresta", assinalou esta tarde à Lusa, enquanto tentava avaliar a situação do fogo.

MACHICO

Quercus contra os 'fachos'

A Quercus insiste que "é necessário encarar com seriedade a prevenção dos incêndios rurais e florestais" e questiona qual o montante do PRR canalizado pelo Governo Regional para a prevenção e combate aos fogos.

"É forçoso que se adquira ou contratualize pelo menos mais um meio aéreo para a época crítica de fogos e é necessário que sejam criadas faixas de proteção em torno da Laurissilva e de outras áreas sensíveis, como é o caso do Urzal de Altitude".

BALANÇO

160 fora de casa

Incêndio entre no sexto dia com "menor intensidade" e reforço no combate



FOTO

Várias pessoas foram ontem retiradas das suas casas na zona da Encumeada.

*Por **Miguel Silva***
msilva@jm-madeira.pt

O incêncio que teve início na Encumeada, faz amanhã uma semana, voltou ontem ao vale da Ribeira Brava, com ameaças de fazer estragos em São Vicente e na Ponta do Sol.

Mesmo assim, o balanço feito ontem pela Proteção Civil assume que "o incêndio mantém-se ativo, embora com menor intensidade".

Ribeira Brava e Câmara de Lobos foram os dois concelhos mecionados no balanço das 20h00 com os principais focos de incêndio na Serra de água, Encumeada e Paul da Serra, conforme consta do relatório divulgado ao final do dia.

A mesma nota dá conta que a equipa de bombeiros que veio de Lisboa tem vindo a criar faixas de contenção. E hoje chega à Região outro grupo de bombeiros, desta vez dos Açores.

No terreno estão agora "mais de 190 operacionais, apoiados por 40 vuaturas e meio aéreo", acrscenta o relatório. No entanto, desde o dia 14, foram chamados "mais de 500 profissionais, incluindo 400 bombeiros e 120 polícias florestais"

A mesma nota dá conta de que "temos mais de 160 pessoas deslocadas por questões de segurança" e salienta que "não temos casas afetadas pelo incêndio".

Os serviços de saúde têm estado disponíveis 24 horas por dia no Curral das Freiras.

O comunicado do final do dia informa ainda quais os percursos pedonais e estradas regionais fechadas e condicionadas.

Especialistas analisam incêndios na Madeira

Jorge Silva, perito em Proteção Civil, pensa que o pedido de ajuda do Governo Regional à República deveria ter sido mais rápido. "Este apoio deveria ter sido logo. Não podemos estar horas a fio à espera de pedir ajuda, quando estamos a precisar. Isto não tem a ver com política ,tem a ver com meios de socorro à população", sublinhou em declarações à SIC, no sábado à noite. O especialista defende rapidez na intervenção e urgência na tomada de decisões políticas.

Na rede social LinkedIN, um outro especialista na área, pediu justiça e realismo relativamente à atuação da Proteção Civil Regional, que defende, e e fala das especificidades da ilha, considerando que o tempo de pedido de ajuda foi o correto. Segundo Pedro Louro, as "opiniões e voluntarismos causam uma pressão sobre a opinião pública que, por sua vez, causa uma pressão nos decisores políticos, que acabam por ceder perante o receio de serem acusados de "não aceitaram a ajuda" ou "não pediram ajuda"".

A encerrar a reflexão, o especialista deixa um alerta: "A ilha da Madeira deverá avaliar se não poderá vir a ter um Inverno com o risco acrescido de ocorrências de deslizamento de terras em vertente e de cheias rápidas em meio urbano, tal é o efeito provocado nos solos pelos incêndios rurais". IC

CALHETA

Câmara alerta população

A Câmara da Calheta aconselha a população mais vulnerável, nomeadamente pessoas com problemas respiratórios, idosos e crianças, que, na medida do possível, se mantenham nas suas habitações.

A autarquia de Carlos Teles pede ainda a colaboração de todos para a poupança de água.

FUNCHAL

Parque interdito

O Parque Ecológico do Funchal informou, numa nota divulgada nas redes sociais, que, por questões de segurança "todas as atividades lúdicas e desportivas encontram-se interditas". Nomeadamente, estão interditos os percursos pedestres, a pista de BTT e o canyoning.

PARLAMENTO

JPP chama governantes

O líder do JPP criticou ontem o que classifica de "incompetência" do presidente do Governo e do secretário com a pasta da Proteção Civil e disse que vai pedir uma audição parlamentar com urgência. "O JPP entende que a situação grave provocada pelos incêndios e os erros na gestão política justificam a audição urgente a Miguel Albuquerque e Pedro Ramos", diz Élvio Sousa em comunicado.

GOVERNO

RIR pede censura

O Partido Reagir Incluir Reciclar desafiou, através de comunicado, todos as forças políticas partidárias com assento parlamentar regional a apresentarem uma Moção de Censura ao Governo de Miguel Albuquerque. Na nota divulgada, a presidente do RIR, Márcia Henriques, refere que as primeiras declarações do presidente do Governo demonstraram claramente que "não tem condições para continuar a exercer o cargo".



ORGANIZAÇÃO

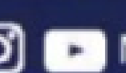


APOIOS





www.cm-saovicente.pt | www.visitsaovicente.pt


MunicipioDeSaoVicenteMadeira

SÁB 17 & DOM 18



SUPER TRIAL SÃO VICENTE

SEG 19

LUXBAND

TUNA UNIVERSITÁRIA DA MADEIRA

MARIACHI MÉXICO MADEIRA



JOÃO QUINTINO

TER 20

SPOT THE DIFFERENCE



VOZES DO NORTE

DJ WAGA

QUA 21

MIRO FREITAS

YOSI



QUI 22

CATARINA MELIM





SEX 23

LORDES CON'VIDA



SÁB 24

MÁRCIO AMARO



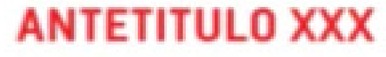

FOTO RAUL CAIRES

ANTETITULO XXX

Moradores 'resistiram' na Fajã dos Vinháticos

Viveram-se momentos de aflição, mas muitos dos habitantes já tinham interiorizado a possibilidade de as chamas chegarem perto das suas casas. Não arredaram pé e ajudaram os bombeiros.

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt



Empurradas pelo vento e alimentadas pela vegetação seca abundante existente na zona, as chamas que lavram desde quarta-feira na Serra de Água chegaram ontem à Fajã dos Vinháticos. Viveram-se momentos de aflição, é certo, mas muitos dos habitantes da zona já tinham interiorizado tal possibilidade, tendo em conta o surgimento dos inúmeros focos de incêndio que viram nascer e desaparecer em zonas vizinhas ao longo dos últimos dias.

Praticamente ninguém pregou olho durante a noite de ontem, e pela manhã, muito menos, acumulando assim mais horas extras à ausência de um merecido descanso. O fogo desceu desde a pousada dos Vinháticos, e com o aproximar das chamas, os responsáveis da Proteção Civil Municipal e os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol passaram a recomendar a evacuação das residências.



Bombeiros têm corrido a freguesia de uma ponta à outra desde quarta.

Apenas algumas pessoas com idade avançada, ou então com problemas de saúde crónicos que impedem uma mobilidade mais expedita, aceitaram deixar as suas casas, tendo sido levadas para o pavilhão desportivo da Ribeira Brava.

"Foi melhor assim", disse um morador que não quis falar à nossa reportagem, afirmando depois que ficou para trás para "defender o trabalho [leia a casa] de uma vida".

O cenário que o JM encontrou ontem na Fajã dos Vinháticos desaconselhava tal postura, como notou Paulo Andrade, presidente da corporação de bombeiros e vereador da Proteção Civil.

"Espero que não tenham de ser obrigados a deixar as casas por causa das chamas, pois seria a confirmação do pior cenário. Mas temos de compreender a postura deles", observou o responsável, sublinhando "muitos moradores têm ajudado os bombeiros a cumprirem a sua missão".

No caso da zona desta Fajã, o pior parece já ter passado. Mas os habitantes das cerca de três dezenas de casas existentes ainda vão ter de enfrentar alguns dias com muito fumo e cinza.

As chamas chegaram a rondar muito perto das casas, mas os bombeiros, com a ajuda dos moradores, conseguiram evitar a destruição de bens, com a exceção de alguns anexos, palheiros e postes de iluminação pública.



3

OS sítios da Furna e do Pinheiro, na Serra de Água, e da Ribeira da Tabua, já em zona de fronteira com o concelho da Ponta do Sol, constituíam, ontem à noite, os principais focos de incêndio que geram preocupação junto da Proteção Civil do Município ribeira-bravense.

Vento na origem de cenário volátil

O ponto da situação na Fajã dos Vinháticos, a exemplo de toda a freguesia da Serra de Água, aponta para um cenário volátil. O vento perdia intensidade, ocasionalmente, mas quando voltava a ganhar força, promovia a projeção de faúlhas que, por sua vez, geravam novos focos de incêndio. A vegetação seca que existia a montante das casas desapareceu praticamente, tendo as chamas progredido para os sítios da Irinha e Pomar. As indicações colhidas no local indicaram que o fogo estaria agora a lavar na direção da Tabua, Ponta do Sol.

Defender o palheiro de noite e a casa de dia

"Por enquanto não saio daqui", disse Maria Silva ao JM, quando questionada se não receava as chamas que lavravam a pouco mais de 20 metros da sua residência.
A exemplo do que aconteceu com muitos moradores da Fajã dos Vinháticos, falar com jornalistas não era uma prioridade. Mas após alguma insistência por parte da nossa reportagem, e com a promessa de poucas perguntas, a senhora, que aparentrava uma idade na casa dos 70 anos, lá garantiu que não tencionava deixar o local, mesmo apesar de não ter dormido "nada esta noite".
"Estive com o meu marido a defender um palheiro", revelou, explicando que "guardava lá um carneiro...". Disse "gravava" pois não sabe se ainda está vivo, uma vez que a sua atenção e a do marido estava agora concentrada em defender a casa.
Enquanto falava ao JM, o marido Sidónio Silva estava a "ajudar vizinhos" cujas casas estavam mais perto das chamas.



Mãos na água, olhos no fogo e ajuda coletiva

Moradores a apreciar o avanço das chamas e 'armados' com baldes de água ou mangueiras prontas a usar. A cena repetiu-se praticamente em todas as residências da parte baixa da Fajã dos Vinháticos, durante a manhã de ontem e uma parte da tarde. Mas com muito mais à vontade em relação aos vizinhos da parte mais alta do sítio, uma vez que aqui, a luta foi travada durante a noite e as chamas chegaram mesmo a rondar as casas com uma proximidade muito maior. Valeu a intervenção dos bombeiros e a ajuda entre vizinhos.

É bom ter coragem e um 'plano B'...

A coragem evidenciada pelos moradores na Fajã dos Vinháticos foi acompanhada por algum calculismo, no sentido positivo. Muitos confiaram que seriam capazes de evitar a destruição das suas casas com o apoio dos bombeiros.
A confiança revelou-se acertada, mas mesmo assim não deixaram de executar um 'plano B'.
Os moradores não arredaram pé, mas prevenindo o pior, optaram por ir colocando alguns pertences de valor no interior de automóveis e também os seus animais de estimação, tendo alguns destes sido transportados para casa de familiares.



Estradas encerradas

- **ER 211** – Entre o sítio das Quebradas (miradouro do Redondo) e o sítio do Lombinho (Ribeiro Velho) – Ponta Delgada;
- **ER 105** – Entre a Porta da Vila e o Paúl da Serra;
- **ER 209** – Entre a Ribeira da Janela e o Paul da Serra;
- **ER 105** – Entre a Encumeada e o Paul da Serra (Lombo do Mouro).



- **ER 209** – Entre a Malhadinha e o Paul da Serra;
- **ER 210** – Entre os Prazeres e a Fonte do Bispo;

Estradas condicionadas

- **ER 204** – Entre o entroncamento com a Rua Nova do Canto do Muro e o centro de inspeções do Funchal;
- **ER 204** – Entre o entroncamento com o Caminho do Palheiro e o entroncamento com a Estrada da Camacha;
- **ER 204** – Entre o entroncamento com a Rua Urbanização dos Sobreiros e o entroncamento com a Rua da Olaria (lado nascente);



- **ER 204** – No troço da antiga Estrada do Aeroporto, entre os quilómetros 3+750 e 4+000 na zona da Cancela;
- **ER 204** – Entre o entroncamento com o Caminho Velho do Jardim do Sol e o entroncamento com o Caminho Velho da Azenha;
- **ER 204** – Entre o entroncamento com a ER 205 (Estrada Eng. Abel Vieira) e o entroncamento com Caminho da Mãe de Deus;
- **ER 103** – Entre o sítio do Cabouco (entroncamento com a ER 217) o sítio da Fajã do Cedro Gordo;
- **ER 206** – Entre a saída da ER 101 (VR1), nó de Gaula, e a Rua da Urbanização da Lombadinha;
- **ER 211** – Entre o sítio do Paço da Areia e o sítio das Quebradas;

FOTOS ALBERTO PITA

VALE QUEIMADO

Serra de Água fustigada pela força das chamas

O verdejante com montanhas imponentes da Serra de Água apresenta agora uma paisagem desoladora. O fogo andou por todo o lado, menos nas habitações.

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

A poucos metros de vários pequenos focos de fogo, que circundavam um casario na Eira da Moura, na Serra de Água, Ribeira Brava, Matilde Gomes, de 85 anos, uma sobrinha e a filha apanhavam ameixas de uma árvore recheada do fruto.

A mais velha segurava a escada para que a sobrinha, de 65 anos, se pudesse esticar para chegar às ameixas mais distantes. A filha apoiava e ajudava a recolher o fruto.

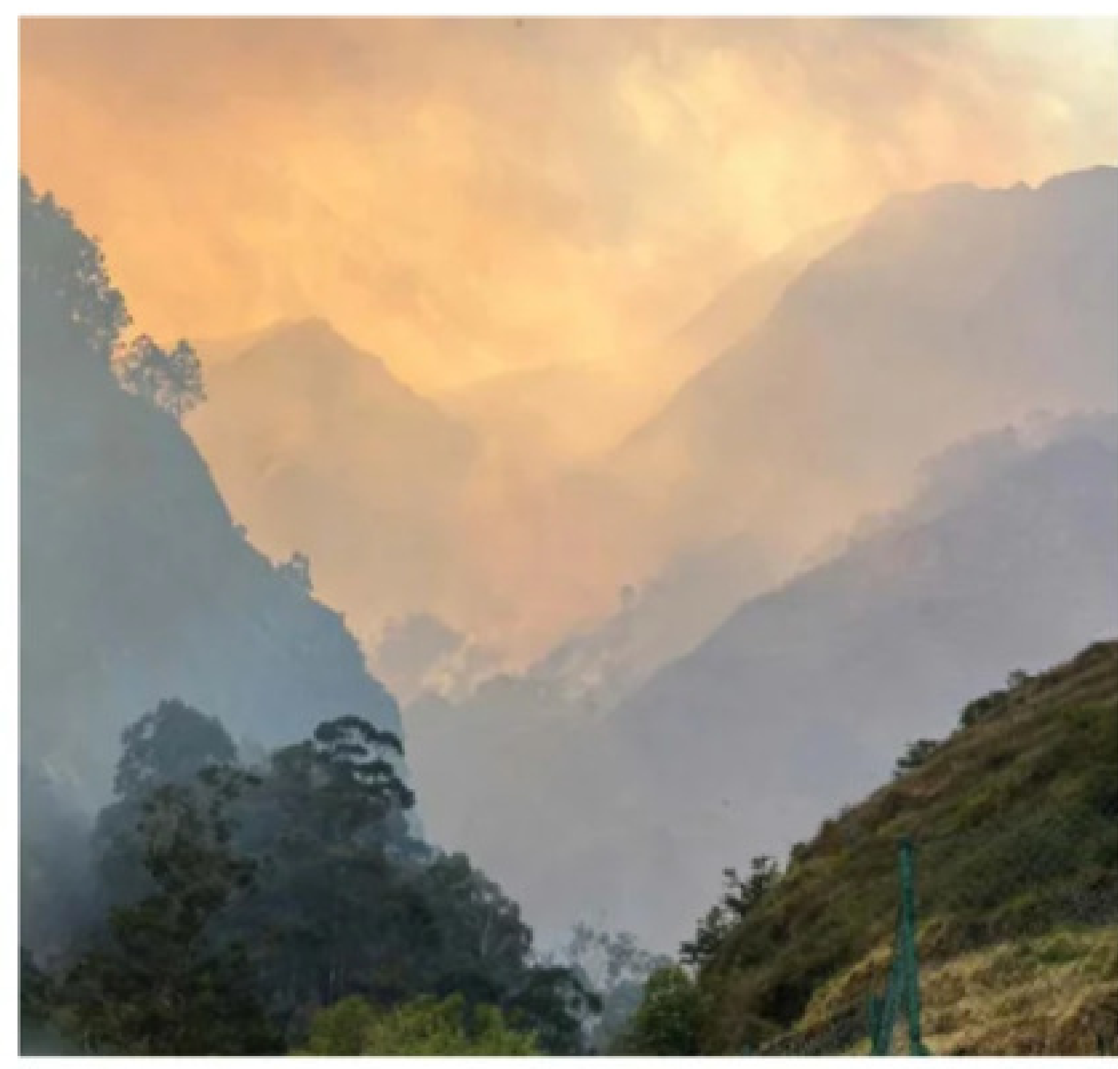
À sua volta, o mato continuava a ser consumido e, por esta altura, um pouco mais abaixo, telhados de casas eram regados por vizinhos, face à progressão do fogo. Aí, as chamas eram mais intimidantes. Onde as três mulheres estavam ainda havia um coberto vegetal verde que as amparava.

"O fogo ainda não chegou aqui", justificou, quando confrontada com o inusitado momento de estarem a apanhar ameixas rodeadas por fogo e fumo. "Eles disseram para a gente sair, mas eu cá disse que se no 20 de Fevereiro eu não saí, e não morri por sorte, é porque não estava destinado", disse.

Não foi a teimosia que as fez ficar, mas a determinação de quererem proteger a suas casas. O momento mais tenso foi passado ontem de manhã, mas quando o fogo chegou, estas mulheres já estavam prevenidas. Matilde Gomes conta que, perante o perigo que se aproximava, prepararam-se com "baldes e tambores" de água da le-



Na Eira da Moura, três mulheres apanham ameixas enquanto as chamas consomem mato nas proximidades. A imagem mostra um foco de fogo, mas havia mais nas redondezas.



O vale da Serra de Água estava ontem coberto de fumo. O fogo andou por todas as partes, menos nas habitações, porque os bombeiros agiram, sempre que o risco aumentava.



Na Serra de Água, a população andou o dia inteiro atenta ao avançar das chamas, e houve momentos em que elas progrediram de forma assustadora. A imagem mostra isso.

Solidariedade entre ribeira-bravenses

O pavilhão Luís Mendes, na Ribeira Brava, tinha ontem à tarde cerca de uma dezena de realojados da Encumeada, mas preparava-se para receber mais três pessoas. Outras, entretanto, regressaram a casa ao fim do dia. Ao JM, Angélica Silva, vereadora sem pelouro na Câmara Municipal da Ribeira Brava, destacou ontem o espírito de solidariedade dos ribeira-bravenses, que prontamente se disponibilizaram para ajudar.



vada – a água da rede esteve cortada - e juntaram vários vasculhos.

"Somos umas mulheres guerreiras", observou a sobrinha, causando uma gargalhada coletiva. "Eu não nasci hoje", acrescentou a mais velha, prolongando os risos.

Mas a aparente tranquilidade destas mulheres não era real. As três ficaram a noite acordadas. E quando a mais velha quis descansar um pouco, já depois da 5 da manhã de ontem, deitou-se no "sofá do terreiro" para garantir a vigilância.

A noite em claro foi pesada, mas não lhes retirou a boa disposição. E a apanha das ameixas acabou por ter um efeito distrativo e de alívio do stresse, como admitiram.

A perspetiva que tinham ontem era a de que esta noite seria novamente sem dormir. "Não se pode ir para a cama, porque há muita faúlha, e atrás da casa tem matagueira", mencionou Matilde Gomes, que diz que só ficará descansada quando o incêndio terminar.

Mas o alívio não será total, porque a destruição gerou outra preocupação. "E quando chover? Vai vir tudo por aí abaixo", disse, aludindo aos materiais queimados que poderão escorrer encosta abaixo.

Enquanto a conversa e a apanha da ameixa prosseguiam, a sobrinha apontava para a Pousada dos Vinháticos, algumas centenas de metros acima, e contava como o "anexo de madeira" estava a ser consumido pelas chamas. De facto, havia uma concentração de fogo mesmo ao lado da pousada.

A paisagem no vale da Serra de Água é, aliás, desoladora. Por todo o lado havia marcas do incêndio: ou as áreas já estavam cinzentas e queimadas ou havia as cores alaranjadas da propagação das chamas.

O fumo cobria todo o vale e viu-se muitas encostas, de difícil ou impossível acesso, onde as chamas avançavam sem qualquer oposição.

A população não reclamava, contudo, da ação dos bombeiros. Contaram-nos que os bombeiros estavam a agir, principalmente, para impedir que as chamas chegassem perto das casas. E, de facto, sempre que o perigo aumentava era isso que acontecia.

Como sucedeu uns metros mais abaixo de onde estavam as três mulheres que apanhavam ameixas.

Aí, subitamente um fogo em mato e canavieira ganhou grandes dimensões e rapidamente um autotanque pesado e três elementos da corporação dos Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta do Sol apareceram e controlaram o fogo. As chamas ganharam força num terreno baldio, entre duas estradas, e por isso, não causou perigo para as habitações próximas.

Mesmo assim, a população da Encumeada mantinha-se em alerta. Ora regando telhados, ora combatendo com mangueiras de água o aproximar de pequenos fogos, ora mantendo-se simplesmente vigilantes.



Os bombeiros não tinham ontem mãos a medir, perante tantas ramificações do incêndio que continuava ontem forte na Serra de Água. Assim que o perigo aumentava, apareciam elementos.



Algumas pessoas evacuadas temporariamente das suas casas puderam ontem à tarde regressar, depois de ter passado o susto. Houve particular atenção com a população mais idosa.

Meia centena acolhida em centros

As 38 pessoas que foram acolhidas no sábado no Centro Comunitário Vila Viva, no Estreito de Câmara de Lobos, voltaram a passar esta noite no centro, perante a instabilidade da situação causada pelos incêndios. Todas são provenientes do sítio da Fajã das Galinhas e têm idades compreendidas entre os sete meses e os 99 anos.

Estes desalojados temporários chegaram ao centro do Estreito através de autocarros e, desde então, têm recebido refeições e condições de conforto que ajudam a atenuar este momento difícil que estão a viver. "Este centro está adaptado para isso, porque é um centro de dia e de convívio. Conseguimos para a pessoa mais velha uma cama articulada, para que tenha o máximo conforto dentro do possível. Temos camas, colchões, as refeições estão garantidas. Temos gerido a parte emocional, porque também temos técnicos superiores nessa área", disse Elisabete Costa, assistente social e chefe de divisão na Divisão de Desenvolvimento Social.

Já no centro comunitário Cidade Viva, em Câmara de Lobos, há outras 15 pessoas deslocadas, que vieram do Curral das Freiras. O regresso destas pessoas a casa também vai depender das condições no terreno.



PORTO SANTO

Corpo de condutor levado pelo mar

O corpo do homem que conduzia o carro que caiu de uma ravina no Porto Santo, no passado sábado, ainda não foi resgatado.


FOTO JOANA SOUSA

Quando os bombeiros voltaram, pelas 7 horas de ontem, o corpo já não estava no local.

Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

Como o JM noticiou no sábado, um carro – com um ocupante no interior – caiu de uma ravina no Porto Santo, mais precisamente entre a Fonte da Areia e o Porto das Salemas.

Os Bombeiros, de facto, foram para o local, mas não conseguiram finalizar a operação que passava pela remoção do cadáver. A retirada do corpo implicava que mexessem na viatura e não dispunham de material suficiente para isso, sendo que a circunstância de a maré ter subido complicou a ação das equipas.

Por isso, com a noite a chegar, os meios mobilizados abandonaram o local e regressaram na manhã deste domingo, pelas 7 horas com o intuito de retirar o corpo, com mais tempo e ajuda da luz do dia. Verificaram, todavia, que apenas a viatura se encontrava submersa e que o corpo, de um homem na casa dos 40 anos, já não estava no interior do carro. As equipas acreditam que acabou por se soltar e foi arrastado com a ondulação. A vigilância na zona costeira foi ativada e o próprio automóvel, pelo menos até ao início da tarde de ontem, não havia sido retirado de água.

O Jornal chegou à fala com o comandante da Zona Marítima da Madeira, Rui Teixeira, que coordena estas buscas e transmitiu que serão enviados reforços, com o envio do NRP Tejo, o C-295 da Força Aérea e drones do Comando Operacional da Madeira para colaborarem nas buscas a partir de hoje.

Mais adiantou que o Comando Geral da Polícia Marítima disponibilizou apoio psicológico aos familiares da vítima.

RUA DO TIL

Motociclista ferido após colisão com ligeiro

Uma colisão, envolvendo uma mota e um veículo ligeiro de passageiros, mobilizou para a Rua do Til, no Funchal, uma equipa de socorro dos Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), por volta das 21h45 de sábado, 17 de agosto.

Do sinistro, resultou um ferido. Neste caso, o motociclista, de 23 anos de idade, que se queixava de dores na perna.



A equipa de emergência hospitalar dos BVM foi para o local com três elementos e uma ambulância.

Prestaram os primeiros socorros à vítima e, depois de imobilizada em plano duro, seguiu para o serviço de urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde ficou em observação.

Breves

Bombeiros chamados a cortar galho

OS Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), foram ontem de manhã, cerca das 10 horas, chamados a intervir no Caminho do Meio, na Choupana, a fim de cortar um galho na estrada. A corporação foi para o terreno com uma viatura ligeira e dois elementos e rapidamente resolveu a situação. Não houve registo de danos ou feridos.

Turista sente-se mal no canyoning

OS Bombeiros Voluntários Madeirenses foram ativados ontem de manhã para socorrer um jovem de nacionalidade estrangeira, que foi acometido de doença súbita enquanto praticava canyoning na Ribeira das Cales. A vítima, de 21 anos, foi assistida pela equipa de regaste em montanha da corporação. No local, estiveram nove elementos e uma ambulância.

Homem faz churrasco e é alertado

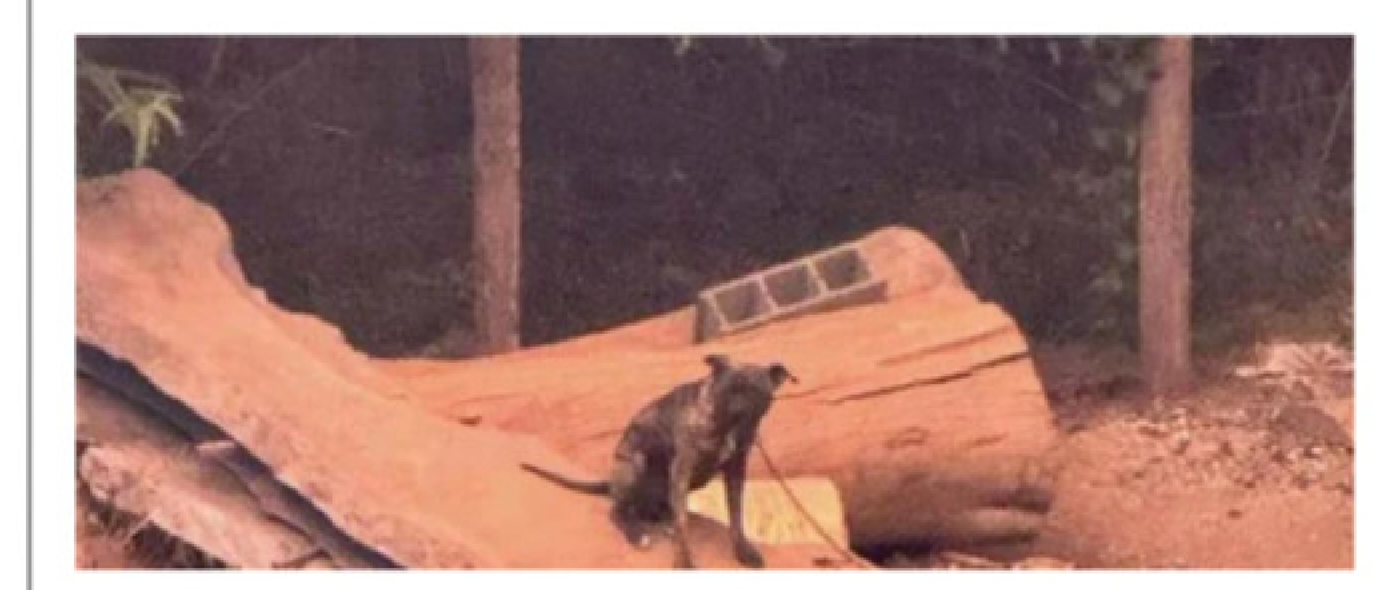
FOI detetado, ao início da noite de sábado, por volta das 20h50, uma coluna de fumo na zona do Largo do Miranda, no Funchal. Tratava-se de um homem que estava a fazer um churrasco no local. Foi alertado para cessar a atividade pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), que foram chamados para fazer o reconhecimento de uma coluna de fumo, conforme alertados.

Falso alarme para fuga de gás

PELAS 00h50 de ontem, dia 18 de agosto, os Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), foram alertados para uma alegada fuga de gás num apartamento situado na Rua do Anadia. O que viria a revelar-se falso alarme. Para o terreno, foi encaminhada uma viatura ligeira e 3 elementos deste corpo de bombeiros.

Jovem alterado na noite

OS BOMBEIROS SAPADORES DO FUNCHAL (BSF), foram ativados no final desta madrugada de domingo, pelas 5h50, para a Avenida Sá Carneiro, depois de um alerta que dava conta de um homem alterado naquela área. A corporação do Funchal dirigiu-se ao cidadão, o qual foi assistido e, depois, transportado numa ambulância da corporação para o serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça.



Cão deixado cercado pelo fumo

UM cão foi identificado no sábado, na zona da Serra de Água, pela associação 'Ajuda a Alimentar Cães' em circunstâncias visivelmente indignas para um ser vivo, ainda para mais perante um cenário de incêndios. A referida associação encontrou o animal a inalar fumo. Estava acorrentado, alegadamente deixado pelos donos. A própria imagem, partilhada pela mesma associação, impressiona e mostra o animal completamente isolado e acorrentado. Ou seja, impossibilitado de fugir. A associação resgatou e transportou o animal, tendo deixado público o pedido para que o tutor entre em contacto com urgência.


FOTO SHUTTERSTOCK

1.565

CRIANÇAS entram este ano no 1º ano das escolas públicas

553

É o número estimado de crianças que vão frequentar o 1º ano nas escolas particulares.

PÚBLICO E PRIVADO

2.118 crianças entram este ano no 1.º ciclo

Este ano, entram 1.565 alunos no 1º ano das escolas públicas, menos 80 do que no ano letivo anterior. Entre o público e o privado, o total de crianças que se iniciam no 1º ciclo, é de 2.118.

Por *Paula Abreu*
paulaabreu@jm-madeira.pt

A baixa natalidade continua a se refletir na diminuição de alunos a entrar no sistema de ensino regional. No caso das crianças que, no novo ano letivo, vão entrar no 1º ciclo, serão menos 80 do que no ano transato.

Assim, e tendo em linha de conta que, desde 2013, o número de nascimentos tem estado abaixo dos dois mil por ano, a entrada de alunos no 1º ano de escolaridade obrigatória será também próxima à dos anos anteriores.

Mesmo com a redução do número de alunos, a SER vai manter o número de turmas no total do 1º ciclo, visando "melhores condições pedagógicas".

Segundo a informação prestada ao nosso Jornal pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, 1.565 crianças preparam-se para uma nova etapa na sua vida, preparando a mochila e o material escolar para ingressar no primeiro ano do 1º ciclo do ensino básico das escolas públicas da Região. Em 2023/2024, no 1º ano do 1º ciclo entraram 1.645 alunos.

Relativamente aos alunos que vão frequentar as escolas particulares, a tutela de Jorge Carvalho esclarece que os números ainda não estão apurados, mas deverão ser semelhantes à do ano anterior, ou seja, 553. O que significa que, em termos gerais (público e privado), as escolas do 1º ciclo vão receber 2.118 novos alunos, com cinco e seis anos de idade.

Por outro lado, no que se refere ao número de turmas previstas para o 1º ciclo (do 1º ano ao 4º ano de escolaridade), "dada a estabilização do número de alunos, a estimativa é de que também o número de turmas se mantenha (377), nas escolas públicas".

Uma homogeneidade que "tem a ver com o processo gradual a que está comprometida a SRE na redução de alunos por turma, na procura de (ainda) melhores condições pedagógicas nas escolas da Região Autónoma da Madeira. Que tem sido regular, constante e sempre exequível", vinca a Secretaria Regional.

Menos 288 crianças desde o berçário à pré

No que se refere aos bebés e crianças desde o berçário ao pré-escolar, estão matriculados no novo ano letivo, 4.225 meninos e meninas, que se dividem pelo Berçário 1 (nascidos em 2024), com 123 inscritos, Berçário 2 (nascidos em 2023) 387 crianças, na Sala de Transição (para os nascidos em 2022) um total de 418 crianças e, no ensino pré-escolar, nascidos em 2019, 2020 e 2021, um total de 3.297 infantes.

Comparativamente ao ano letivo que terminou, são menos 288 crianças nas creches e pré-escolar nos estabelecimentos públicos da Região. Em termos concretos, no ano letivo 2023/24, estavam inscritos 207 no Berçário 1, 359 no Berçário 2, na Sala de Transição 415 crianças e, no ensino pré-escolar 3532 crianças.

A tutela sublinha que, em termos de diminuição de alunos, há uma ressalva a fazer: "Em 2018 nasceram 1919 crianças (saíram da EPE para o 1.º ano este ano) e em 2021 (ano de entrada na EPE) aconteceram 1744 nascimentos. Apenas esta diferença justifica uma queda de 150 crianças na EPE".

Quanto às crianças que entram no berçário, ao longo do ano, vai aumentar. Isso porque, "nos próximos meses, haverá entradas para B1 à medida que os bebés completarem 5 meses e se habilitarem para a frequência. O que fará crescer os números de 2024/2025 face aos do ano anterior".

A outro nível, é também de referir que, no que se refere às instituições particulares, cujos números estão ainda por apurar, as estimativas apontam para situação semelhante ao ano letivo anterior, com 601 em berçário 1, 1.005 em Berçário 2, 1.135 crianças em Sala de Transição e 2.778 na educação pré-escolar.

Luís Miguel Rosa
Advogado



A razão no meio do fogo

Infelizmente, mais uma vez, a nossa ilha da Madeira é fustigada por incêndios que destroem a sua paisagem e põem em risco habitações e populações. É o resultado das alterações climáticas e das práticas de exploração, e mesmo agora há mega incêndios que perturbam o planeta, como os na Grécia, EUA e Austrália.

De facto, a nossa ilha, com sua orografia deslumbrante e paisagens montanhosas, enfrenta um desafio constante e devastador que são os incêndios florestais. Este fenómeno, exacerbado pelas condições climáticas e geográficas únicas da ilha, representa uma ameaça significativa tanto para a população quanto para os ecossistemas locais.

A Madeira é caracterizada por um terreno montanhoso e acidentado, com picos elevados, vales profundos e encostas íngremes. Esta topografia não só dificulta o acesso e a mobilidade das equipas de combate a incêndios, como também facilita a propagação rápida do fogo. A vegetação densa e áreas intensas de matagal e eucaliptos, adiciona combustível natural, tornando os incêndios ainda mais intensos e difíceis de controlar.

Os bombeiros que operam nas zonas altas da Madeira enfrentam inúmeros desafios. O acesso difícil devido à topografia acidentada significa que muitas vezes dependem de trilhos estreitos e veículos todo-terreno para chegar às áreas afetadas. Nestas condições, os meios de combate aéreo são essenciais para lançar água ou retardantes de fogo sobre as chamas. No entanto, a utilização destes recursos é limitada pela disponibilidade e pelo custo elevado, bem como pelas condições climatéricas que enfrentam, não sendo a panaceia para todos os males.

A comunicação e a coordenação são então cruciais. A estratégia inicial de combate aos incêndios é, estatisticamente, o momento mais importante para o controlo principal de uma deflagração. A escolha de intervenção, a coordenação entre as equipas terrestres e aéreas, a gestão do combustível para conter a propagação do fogo, são determinantes no curso do desenvolvimento do incêndio. No entanto, estas medidas são muitas vezes insuficientes diante da magnitude do incêndio.

Diante deste cenário, é imperativo reforçar a prevenção e a educação da população. E isto não custa repetir as vezes que forem necessárias. Campanhas de sensibilização devem ser intensificadas para informar os residentes sobre práticas seguras e medidas preventivas. A população deve ser educada sobre a importância de não realizar queimadas ilegais, de manter as áreas ao redor das propriedades limpas de vegetação seca e de reportar imediatamente qualquer sinal de fogo.

As medidas punitivas para os responsáveis por fogo posto devem ser severamente agravadas. A impunidade ou a punição branda envia uma mensagem errada e não dissuade os incendiários. Legislações mais rígidas e a aplicação rigorosa da lei são necessárias para prevenir ações criminosas que colocam em risco vidas humanas, propriedades e ecossistemas inteiros.

Além disso, é crucial o reforço dos meios de combate especializados. Desde logo, até para evitar intervenções díspares conforme o concelho, considerar a hipótese de convergir os corpos de bombeiros existentes na Região numa única cooperação com uma linha de comando única. Investir em equipamento moderno, como veículos todo-terreno, drones equipados com câmaras térmicas e sistemas de comunicação avançados, pode fazer uma diferença significativa na eficiência do combate aos incêndios. A formação contínua e especializada dos bombeiros é igualmente vital para garantir que estejam preparados para enfrentar os desafios específicos da Madeira.

É fundamental também destacar que, por muito que a vontade seja apontar o dedo e arranjar responsáveis, enquanto os incêndios estão em curso, a política e as politiquices devem ser deixadas de lado. As acusações e a busca por responsáveis devem ser feitas nos momentos oportunos, longe das crises imediatas. O foco deve estar na resolução rápida e eficaz da emergência, protegendo vidas e minimizando danos. A politização de tragédias pode atrasar respostas críticas e desviar recursos e atenções de onde são mais necessários, criando atritos e barulho num tempo e local onde só uma voz deve imperar.

Neste momento, enquanto o fogo ainda alastra na Madeira, é crucial unir esforços e concentrar-se no combate ao incêndio. A coordenação entre autoridades locais, bombeiros e a comunidade é essencial. A solidariedade e a colaboração são as ferramentas mais poderosas em tempos de crise. Está em causa a proteção da Madeira e dos seus habitantes. Para além de ser o principal cartaz da nossa ilha, a sua natureza exuberante merece ser preservada e protegida para as futuras gerações, e isso só será possível através de um compromisso sério e contínuo com estas medidas e muitas outras que se entendam essenciais.

Luís Miguel Rosa escreve à segunda-feira, de 2 em 2 semanas

Eduardo Alves
Investigador



Salário em salário

Poder-se-iam resumir as conclusões do recente Inquérito "Geração Z e Millennial de 2024", um estudo anual da Deloitte (13.ª edição), que conta com as respostas de 22.800 pessoas, em 44 países (incluindo Portugal -onde 400 jovens responderam ao questionário online), da seguinte forma: os jovens vivem de salário em salário, sendo que os jovens portugueses são dos que mais se preocupam com o custo de vida.

Concretizando pode extrair-se, do estudo, que seis em cada dez jovens vivem de salário em salário e três em cada dez não se sentem "financeiramente seguros". O custo de vida é, mesmo, de longe, a principal preocupação.

Não nos surpreende! Basta aliás, andar atento e ouvir as preocupações dos jovens.

Ainda, e depois do custo de vida, as preocupações organizam-se da seguinte forma para a *geração Z* portuguesa: saúde mental da geração (24%), instabilidade política e conflitos globais (22%), desemprego (22%) e crise climática (19%).

Hoje, 6 em cada 10 jovens têm vínculos de trabalho precários. Portugal é o 7º país da UE com maior taxa de desemprego jovem, afetando 1 em cada 5 jovens no mercado de trabalho.

Portugal é, também, o 4.º país da UE, a seguir à Itália, Croácia e Espanha, em que mais jovens vivem com os pais. Percentagem bem acima da média europeia. No contraponto, na Suécia e na Dinamarca, os jovens que vivem com os pais são menos de metade do total de jovens. Em concreto, e de acordo com dados de 2022 do Eurostat, entre nós, a idade média de saída de casa dos pais era aos 30 anos, efetivamente mais 3 anos do que a média europeia.

Verifica-se, portanto, que as matérias de natureza laboral são assim centrais, por serem aquelas que asseguram a estabilidade, o equilíbrio, e, no limite, a "felicidade e a condição humana" (H. Arendt).

O Inquérito reporta, ainda, que os jovens da *geração Z* e *millennials* continuam a "valorizar a flexibilidade", tanto de horários como de local de trabalho. Aspeto, relevante, que podemos alinhar ao pensamento de que após o Covid-19 criou-se a expectativa de uma maior flexibilidade para o trabalho híbrido. Aliás, a bem dizer, caso o trabalho se tivesse tornado mais remoto do que presencial (como muitos vaticinaram), permitiria que os trabalhadores se afastassem dos grandes centros, onde o custo da habitação é mais caro, realidade que vemos mais "assusta" os jovens.

Em paralelo, não devendo ser desmerecido, avultam também aspetos que são assinalados como prejuízos para a saúde mental dos trabalhadores jovens. Questões como "excesso de carga horária e falta de reconhecimento" contribuem para que 40% da *geração Z* e 35% dos *millennials* reportem sentirem--se "stressados a maior parte do tempo".

Se os propósitos de quem nos governa é realmente atender aos jovens, urge criar condições, de facto, para que estes melhorem os seus salários em Portugal.

O Estado, e os governantes, em Portugal, andam a fazer menos bem o que devem fazer. Andam demasiado ocupados em fazer o que porventura não devem. Com isto, sobrecarrega-se a administração de funções e criam-se inúmeras expetativas, que acabam por tolher, e tornar esta menos ágil e incapaz de responder ao fundamental.

Urge, sem os habituais adiamentos, apostar numa eficaz política fiscal e parafiscal, que deixe, de vez, de penalizar tanto o Trabalho. Tudo isto aliado a efetivas políticas públicas de habitação, arrendamento e crédito, sobretudo direcionadas aos jovens.

O Estado em Portugal tem, de vez, de ter uma visão estratégica de si próprio e dos principais domínios da administração, percebendo que é para o cidadão que deve existir.

Eduardo Alves escreve à segunda-feira, de 4 em 4 semanas

Luísa Antunes
Professora universitária



Calma, tudo vai piorar

Não resisti a copiar um sticker que me enviaram no whatsapp num daqueles momentos com muito trabalho. Mas é um sticker que pode bem ser sinónimo do "está tudo controlado" com que paternalisticamente nos brindam a cada início, meio e fim de tragédias como a aluvião, os fogos, etc., etc. E até sentimos uma mão que nos passa pela cabeça e reconforta para logo a seguir termos a consciência de que a mão pesa e tudo vai piorar.

Conheço o pavor do fogo que avança, de só ter uma via de fuga e, por isso, de ter o carro pronto com as coisas mais importantes. De ajudar a tirar das habitações os moradores mais frágeis, de ver a solidez das casas a desfazer-se em labaredas. Décadas depois, ainda transporto comigo a noite em que a escuridão se pintou de chamas e havia ramos vivos de fogo e faúlhas que nos caíam ao lado como plumas, era difícil respirar e o rumor da madeira que estalava não se sabia se vinha de fora ou de dentro de nós.

Felizmente, um helicóptero e dois aviões estiveram lá para ajudar numa paisagem muito parecida com a Madeira, montanhosa e com alta densidade de material combustível. Triste, um morador, no adro da capela, um dos pontos do qual se via o fogo subir as encostas à nossa volta, dizia: "quando isto acabar, a zona verde protegida vai ser a zona negra desprotegida". Ficou negra durante anos e anos. Até que a natureza foi mais forte. Ficou como antes? Não.

É por isso que compreendo bem o desabafo do Prof. Dr. Miguel Sequeira no Facebook: "Todos os anos levo os meus alunos ao campo... obviamente fazemos várias levadas. Ultimamente tenho-lhes dito para se despedirem. Digo-lhes que guardem as imagens no coração. Digo-lhes que tudo irá desaparecer. Em fumo." Os homens e a floresta endémica fazem parte de um sistema único, mas é a irresponsabilidade dos homens e das suas políticas a destruir a floresta.

Já sabemos pelo vice-presidente da Asprocivil que não se aprendeu nada em 14 anos, que se devia ter atacado o incêndio com meios aéreos de forma determinada logo no seu início, que se devia ter apostado no aumento desses meios, que se devia ter pedido ajuda imediatamente, porque as condições geográficas da Madeira são conhecidas, mas vou aproveitar para lembrar que ainda em janeiro a então deputada do PS engenheira Sílvia Sousa Silva alertava mais uma vez para o perigo que se teimava em ignorar. Nessa altura, apresentou um projeto de resolução que recomendava ao Governo Regional a realização de uma avaliação independente pós-incêndios que identificasse os riscos associados às vulnerabilidades da floresta regional, de modo a salvaguardar a segurança do território e da população no futuro.

Apontava Sílvia Silva o facto de o Governo Regional ter assegurado que tudo estava sob controle e ter defendido o sucesso das políticas florestais, deixando, no entanto, que em outubro de 2023 se voltasse ao mais do mesmo. Tinha sido essa mesma política regional que "permitiu que ardessem mais de 8 mil hectares, incluindo vegetação nativa e com interesse de proteção, como há muito tempo não se via. [...] Em matéria de incêndios rurais, o Governo da Madeira é um verdadeiro espalha-brasas. Anuncia muito, faz pouco e, com as suas políticas florestais, transformou o nosso território num barril de pólvora".

Sílvia Sousa Silva pregava no deserto sobre a falta de estudos em relação às dinâmicas dos incêndios ocorridos há mais de uma década, e em outubro de 2023, que identificassem os fatores que facilitaram a progressão dos fogos no território e apontassem medidas de prevenção, fazendo a avaliação dos impactos dos incêndios na integridade florestal, na biodiversidade, no solo e no ciclo da água, de modo a minimizar as consequências sobre os recursos e a sua disponibilidade.

Podia ter intitulado este texto "Crónica de uma tragédia anunciada". Mas, "Calma, tudo vai piorar" não só revela bem o desprezo com que foram ouvidas as palavras de Sílvia Sousa Silva, Miguel Sequeira e de outros, tantos, que têm vindo a alertar constantemente para a situação, como também traduz a forma como somos todos tratados.

Luísa Antunes escreve
à segunda-feira, de 4 em 4 semanas

Rui Gonçalves



Saúde e desporto

O Primeiro-Ministro anunciou na semana passada a abertura de mais vagas para o curso de Medicina e a criação de dois novos cursos, em Évora e Vila Real, como forma para ajudar na resolução dos problemas crónicos no Serviço Nacional de Saúde.

Sem surpresa, a Ordem dos Médicos e os sindicatos manifestaram-se contra, repetindo as críticas lançadas aquando da abertura do curso de Medicina na Universidade Católica – na altura, tive oportunidade de reunir com responsáveis envolvidos nesse processo, que descreveram em pormenor a forte oposição que estavam a enfrentar.

É um facto – e aqui as críticas fazem todo o sentido – que os problemas da saúde não se resolvem apenas com a abertura de mais vagas, da mesma forma que também não se resolvem apenas com mais dinheiro, como ficou demonstrado pela ação dos governos socialistas.

Mas sabendo-se que a esperança média de vida continua, e ainda bem, a aumentar, que a população está cada vez mais informada e que procura, e ainda bem, cuidados médicos com maior regularidade, e que muitos jovens portugueses continuam a ter de sair do país para conseguir tirar um curso – muitos deles não voltando –, será que perante estes factos faz mesmo sentido a oposição que temos assistido a esta medida?

É certo que é necessário olhar para a qualidade do ensino e para o papel central que o setor público tem - e terá de continuar a ter - na qualidade da formação, e que o serviço público de saúde é - e deve continuar a ser - central na prestação de cuidados de saúde, mas estou certo que tal só será conseguido com contributos a vários níveis, entre os quais se contam o reforço dos meios financeiros, uma correta organização dos serviços que conduza ao aumento da eficiência e da produtividade e, claro está, também o aumento do número de vagas nas universidades.

Limitar o problema somente à falta de atratividade do sector público não é correto e é extremamente redutor.

Por isso é de aplaudir a medida anunciada pelo Primeiro-Ministro.

Haja coragem para fazer tudo aquilo que é necessário e com toda a certeza os problemas serão resolvidos.

Jogos Olímpicos

Terminou mais uma olimpíada. Um evento que facilmente nos prende aos ecrãs, seja pela beleza das provas, do ambiente nos recintos desportivos ou simplesmente para vermos quando é que finalmente os nossos atletas recebem uma medalha. A muito esforço, e onde menos se esperava (pelo menos para os mais desatentos), lá conseguimos a nossa medalha de ouro. No final não foi tão mau quanto se temia; trouxemos para Portugal quatro medalhas, as mesmas que em Tóquio.

A expetativa de que o resultado fosse pior levou a que se questionasse os apoios ao desporto e até o tratamento a dar à disciplina de educação física, com alguns atletas a aproveitarem a oportunidade para reclamar por mais apoios públicos. É um facto que olhando para o "ranking" final verifica-se que dos Estados-Membros da UE com mais de nove milhões de habitantes, Portugal foi o menos medalhado, o que nos deve levar a refletir sobre a nossa política desportiva. Mas que se faça essa reflexão agora, e não só daqui a quatro anos, durante os jogos olímpicos de Los Angeles, se e quando as medalhas não aparecerem.

A outro plano, foi curioso, e irónico, ver tocar o hino de países europeus onde tem existido uma forte contestação à imigração, graças ao desempenho de atletas naturalizados fruto dessa onda de imigração. Não sei se terão sido recebidos nesses países com pompa e circunstância, mas que foi bom de ver, lá isso foi. Viva o desporto que nos une.

Rui Gonçalves escreve
à segunda-feira, de 4 em 4 semanas

AEROPORTO DA MADEIRA

Dezenas de voos cancelados

As condições climatéricas estão a condicionar o movimento no Aeroporto da Madeira, desde sábado. Entre chegadas e partidas, foram ontem cancelados dezas de voos.



FOTO JOANA SOUSA

Aos passageiros afetados o Aeroporto cedeu colchões.

As condições meteorológicas adversas levaram ao cancelamento de dezenas de voos, ao longo do dia de ontem, entre chegadas e partidas, no aeroporto da Madeira.

De acordo com as informações disponíveis na página oficial do Aeroporto Cristiano Ronaldo, na ilha da Madeira, sete partidas com Lisboa, Porto e Londres tinham sido canceladas até meio da tarde, havendo a indicação de mais sete cancelamentos até ao final do dia.

Quanto a chegadas, entre as 11h00 e as 16h40 oito voos não aterraram no Funchal, com mais sete cancelamentos anunciados até ao final do dia. Há ainda informação sobre diversos voos com novos horários de partidas e chegadas.

Desde as 11h00 de ontem aterraram seis voos no Funchal e partiram outros cinco. Até às 10h00 nenhum voo tinha conseguido descolar ou aterrar no Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo.

O movimento tem estado condicionado desde o final da tarde de sábado.

A ilha da Madeira foi a única zona do país a estar ontem sob aviso laranja do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) para tempo quente, estando o nível amarelo ativo para a ilha do Porto Santo.

O aviso amarelo, o menos grave de uma escala de três, é emitido pelo IPMA sempre que existe uma situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica, enquanto o aviso laranja (o segundo nível) é emitido quando existe situação meteorológica de risco moderado a elevado.

Ontem, à tarde, a capitania do Porto do Funchal prolongou pelo segundo dia consecutivo o aviso de vento forte para a orla marítima da Madeira, até às 18h00 de hoje.

Com base nas previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), esta autoridade regional indicou que o vento vai manter-se de norte/nordeste "fresco a muito fresco, por vezes forte até final da manhã".

OBRIGAÇÕES DO TESOURO

Moçambique tenta colocar até 3,2 ME via bolsa

O Estado moçambicano vai tentar colocar no mercado, amanhã, uma emissão de até 227 milhões de meticais (3,2 milhões de euros) em Obrigações do Tesouro, através de uma operação bolsista, foi ontem divulgado.

A operação, de acordo com um aviso da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) consultado pela Lusa, consiste na primeira reabertura da nona série de Obrigações do Tesouro 2024, realizada em 06 de agosto, destinando-se à subscrição direta pelos Operadores Especializados.

A emissão contará com uma taxa de juro nominal fixa em 15,00% durante os primeiros quatro pagamentos semestrais e variável nos seis últimos pagamentos semestrais, além de uma maturidade de cinco anos.

Moçambique colocou em 06 de agosto 125 milhões de meticais (1,8 milhões de euros) numa emissão bolsista de Obrigações do Tesouro, com a procura a superar cinco vezes a oferta, segundo informação anterior da BVM.

As propostas apresentadas pelos Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro indicam que a relação procura e oferta foi de 270,17%, chegando a 643 milhões de meticais (9,2 milhões de euros).

A emissão (nona série de 2024), de subscrição direta dos Operadores Especializados, arrecadou na altura um valor abaixo do máximo previsto no aviso inicial, que era de 238 milhões de meticais (3,4 milhões de euros), numa maturidade de cinco anos.

A dívida pública interna emitida por Moçambique atingiu os 364.251 milhões de meticais (5.213 milhões de euros), após crescer o equivalente a mais de 740 milhões de euros em cinco meses de 2024, referem dados do banco central divulgados anteriormente pela Lusa.

De acordo com o relatório de Conjuntura Económica e Perspetivas de Inflação de maio, a dívida pública interna contratada entre dezembro de 2023 e maio deste ano, excluindo a decorrente de contratos de mútuo, de locação e das responsabilidades em mora, "incrementou em cerca de 51.910 milhões de meticais", equivalente a 743 milhões de euros, até final de maio.

PULSAR ECONÓMICO

Por ***Rui Anacleto***

10% das casas ficaram menos de uma semana no mercado em Julho

Cerca de 10% das casas com anúncios de venda publicados no portal Idealista, em Julho, saíram do mercado em menos de uma semana. A plataforma refere que 22% das casas anunciadas estiveram no mercado entre uma semana e um mês até serem vendidas. De referir que 31% estiveram no mercado entre três meses e um ano e 9% mais de um ano.

Esforço financeiro para arrendar casa disparou em menos de três anos

O primeiro semestre ficou caracterizado pelo aumento do número de casas disponíveis no mercado de arrendamento, de acordo com os dados divulgados pelo portal Idealista. O valores das rendas atingem proporções desfasadas da realidade dos rendimentos dos portugueses, o que leva a que existam mais casas para arrendar e que permaneçam disponíveis neste mercado durante mais tempo. No entanto, apesar do aumento da oferta, as rendas continuam a aumentar.

Condomínios perdem poder perante o Alojamento Local

O Governo pretende reduzir os poderes que os condomínios têm perante o Alojamento Local. A ideia é que percam a possibilidade de decidirem, por maioria de dois terços e de forma arbitrária, o encerramento de um ou mais estabelecimentos que funcionem no edifício, medida que tinha sido instituída pelo Governo anterior no programa Mais Habitação.

VILA REAL

UTAD diz que tem projeto de curso de Medicina avançado

Reitor revela parcerias "estratégicas" com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Trás-os-Montes e Alto Douro, bem como com o Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) disse ontem que o projeto para constituir um curso de Medicina nesta academia, com sede em Vila Real, já "apresenta um elevado grau de maturidade".

Numa resposta escrita enviada à agência Lusa, Emídio Gomes disse que regista "com muita satisfação a manifestação de apoio inequívoca por parte do primeiro-ministro ao curso de medicina da UTAD".

O reitor não adiantou dados quanto ao número de vagas ou ao arranque do curso. Segundo a UTAD, este projeto tem já estabelecidas parcerias "estratégicas" com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Trás-os-Montes e Alto Douro, bem como com o Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro.

"A UTAD assume o compromisso de uma formação médica de excelência ao serviço da região e do país, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria das condições de saúde, em todo o território nacional", referiu Emídio Gomes.

Para o reitor da UTAD, "este desígnio vai de encontro à visão estratégica formulada pelo primeiro-ministro de um país mais justo, equilibrado e solidário".



FOTO DR

Para além da UTAD, também a Universidade de Évora prepara um curso.

Na quarta-feira, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, anunciou a intenção de abertura de novos cursos de Medicina.

Numa intervenção na Festa do Pontal, em Quarteira, distrito de Faro, que marcou a 'rentrée' política do PSD, Luís Montenegro anunciou a criação de mais vagas em Medicina de forma a compensar as aposentações dos médicos do Serviço Nacional de Saúde.

A par da UTAD, a Universidade de Évora deverá passar a ter o novo curso.

TORRES NOVAS

Lar de idosos encerrado

A GNR encerrou um lar que acolhia 10 idosos no concelho de Torres Novas, distrito de Santarém, por diversas infrações relativas à salubridade, segurança e recursos humanos, foi ontem divulgado.

A operação decorreu no âmbito de uma investigação de maus tratos a idosos e após uma ins-

AÇORES

Aviso para calor até hoje

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) estendeu ontem os avisos amarelos para os Açores devido aos valores elevados da temperatura máxima até às 24h00 de hoje.


FOTO LUSA

VENEZUELA

Manifestações foram "marco fundamental"

A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, considerou hoje que a manifestação global de sábado, em defesa do considerado triunfo de Edmundo González Urrutia, representou um "marco fundamental" na luta contra o resultado oficial das eleições presidenciais.

"Demonstramos que a Venezuela está unida como nação. (...) Não há distância, nem tempo que nos separarem. Demonstramos que a liberdade da Venezuela é uma causa global", escreveu María Corina Machado, na rede social X.

Considerou que "cidadãos de todo o mundo" assumiram a "transcendência da luta anti-chavismo", depois de terem sido registadas manifestações em mais de 350 cidades dos "cinco continentes", onde os venezuelanos exigiram "respeito pela vitória de González Urrutia, a libertação dos considerados presos políticos e a publicação dos registos eleitorais".

"Cumprimos mais um objetivo da nossa estratégia. Novos passos e novas vitórias estão por vir", disse a líder da oposição venezuelana.

Também no sábado, apoiantes de Nicolás Maduro apelaram para a celebração da vitória e reeleição do Presidente, referindo que foram registadas mais de uma centena de mobilizações a seu favor em todo o mundo em apoio à sua questionada reeleição nas eleições realizadas em 28 de julho.

Decorridos 21 dias desde as eleições presidenciais, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) ainda não publicou os resultados, tal como estabelece o regulamento, nem os registos eleitorais, enquanto a maior coligação da oposição divulgou documentos que demonstram a alegada vitória de González Urrutia com 83,5% dos votos.

Maduro diz que González se prepara para fugir

O Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, alertou ontem que o principal candidato da oposição nas mais recentes eleições presidenciais, Edmundo González, está a preparar a sua fuga do país.
"Está metido numa caverna e a preparar a sua fuga da Venezuela. Edmundo González leva o dinheiro para Miami", afirmou Maduro a partir do Palácio de Miraflores, sede presidencial e destino final da marcha 'chavista' que aconteceu no sábado.
Maduro acusou González de ser "um criminoso que contratou criminosos para atacar o povo e que se esconde", acrescentando que o candidato da oposição nas eleições de 28 de julho e que reclama vitória "é dos piores criminosos" que se tem visto, "pior que [Juan] Guaidó", numa referência ao anterior dirigente da oposição.

MÉDIO ORIENTE

EUA tentam negociar trégua

O chefe da diplomacia norte-americana, Antony Blinken, iniciou ontem em Israel uma série de contactos para tentar uma cessar-fogo em Gaza, esforços que serão continuados na terça-feira no Egito, anunciou hoje a Secretaria de Estado.

Segundo o porta-voz da Secretaria de Estado dos Estados Unidos da América (EUA), Vedant Patel, Antony Blinken vai reunir-se hoje com responsáveis israelitas e, amanhã, seguirá para o Egito numa tentativa de fazer avançar as negociações para um cessar-fogo em Gaza, esforços que incluem a tentativa de libertação de reféns em troca de prisioneiros palestinianos.

IRLANDA

Centenas de casas evacuadas

As autoridades da Irlanda do Norte ordenaram a evacuação de mais de 400 casas para remover o que se suspeita ser uma bomba do período da Segunda Guerra Mundial, informou ontem a polícia, citada pela agência AP.

A operação de remoção do dispositivo poderá demorar mais de cinco dias, segundo a mesma fonte. O engenho foi descoberto na sexta-feira em Newtownards, uma zona do condado de Down, a cerca de 15 quilómetros a leste de Belfast.

"Entendo a perturbação que isto causou, mas manter as pessoas em segurança é fundamental e não correremos riscos", disse o comandante do distrito de North Down e Ards, Johnston McDowell.

GUERRA NA UCRÂNIA

Rússia anuncia captura de aldeia

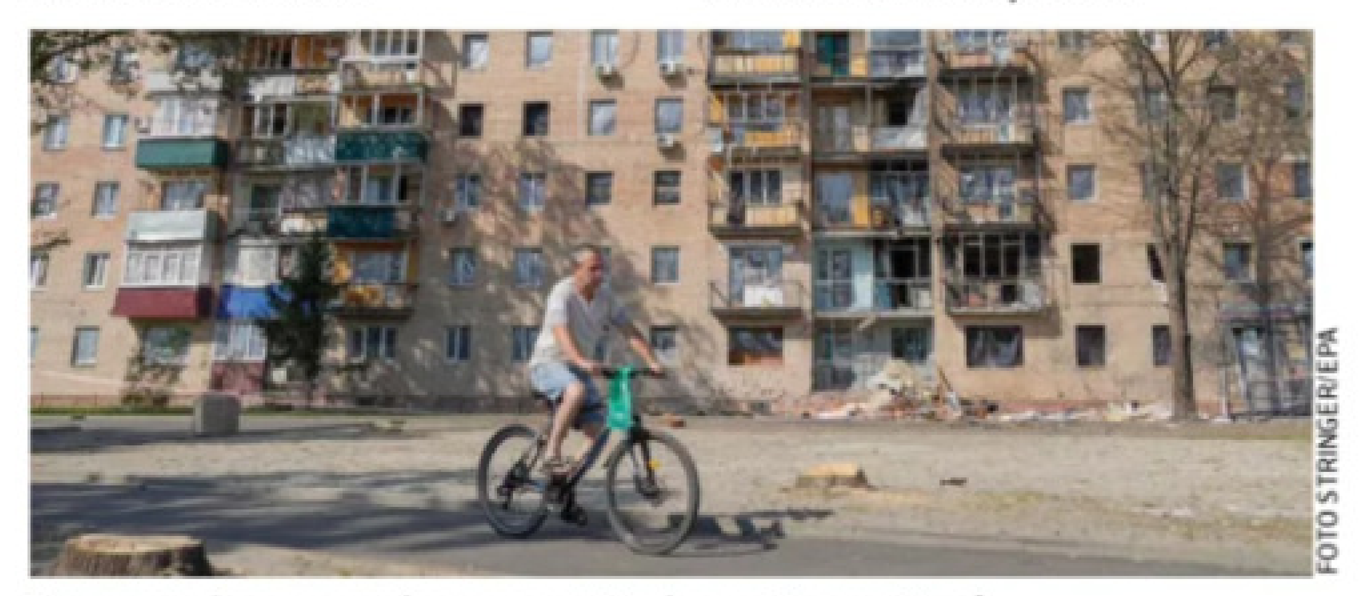
A Rússia reivindicou ontem a captura de uma aldeia a cerca de 15 quilómetros da cidade de Pokrovsk, um importante centro logístico no leste da Ucrânia que tem como alvo há vários meses.

"Através de ações ativas", as forças russas "libertaram a aldeia de Svyrydonivka, na República Popular de Donetsk", afirmou o Ministério da Defesa russo em comunicado. Nos últimos dias, o exército do país reivindicou a captura de várias aldeias nesta zona, onde as suas tropas avançaram rapidamente desde a captura de Otcheretyne no início de maio.

Estas movimentações são um sinal de que a pressão não está a diminuir na Frente Oriental, apesar do avanço sem precedentes das forças ucranianas na região de Kursk desde 6 de agosto.

Embora esta ofensiva atraia muita atenção, a maioria dos combates continua a ter lugar em Donbass, na Ucrânia, onde as tropas russas têm vantagem contra as forças ucranianas, em menor número.

A cidade de Pokrovsk, que tinha cerca de 61 mil habitantes antes do conflito, está numa rota importante para os redutos ucranianos de Chasiv Yar e Kostiantynivka.


FOTO STRINGER/EPA

Enquanto isso, ucranianos mantêm incursão em Kursk.

Comentários

VEJA O VÍDEO EMOCIONANTE DE UMA GATA BEBÉ DAS CHAMAS NO JARDIM DA SERRA

GATINHA já tem dono ???
Maria Irene Ribeiro

AJUDA A ALIMENTAR CÃES !! De louvar o trabalho destas senhoras!!
Isabel Fátima Costa

MINHA querida menina. Muito obrigada por tudo principalmente a Ajuda a Alimentar Cães e seus voluntários.
Susana Gonçalves

OBRIGADA para todos que também estão ajudar os animais muita força Obrigada
Lurdes Vares

NÃO deixem os animais para trás....
Sofia Gouveia

CHOREI
Duarte Camacho

HELICÓPTERO NO COMBATE ÀS CHAMAS QUE AMEAÇAM O CORAÇÃO DA LAURISSILVA

E O PREVISÍVEL atempadamente que não aconteça... se a Laurissilva for consumida pelas chamas não será só ela a morrer. A Madeira também morrerá!
Maria Cesalina Dias Camacho

MARIA Cesalina Dias Camacho Além da destruição do património natural mais valioso da Madeira , é dessa zona que vem a maioria da água de rega e potável e pode haver roturas a qualquer momento.
Luis Manica

SÓ pode ser combatido de helicóptero porque os nossos iluminados ambientalistas da caca, acham que não é necessário estradas dentro da Laurissilva..!!
André Gomes

ANDRÉ GOMES ainda hoje falei nisso lembro-me que se não estou em erro foi em 2016 foi falado em abrir mais acessos (estradas) nas zonas de mais difícil acesso para facilitar o trabalho dos bombeiros, mas parece que foi esquecido
Luísa Marques

ESTE incêndio tá uma coisa louca !! anda de um lado para outro, para trás para a frente sem parar .... As autoridades deviam já ter feito um apelo às pessoas locais e estrangeiros que andam na estrada a atrapalhar a deslocação das viaturas dos bombeiros para recolherem às suas residências e aos hotéis até os incêndios acalmarem
Ezequiel Silva

O HELICÓPTERO não é para esta orografia. Só Canadair
Maria Vieira

DEZENAS DE VOOS CANCELADOS NO AEROPORTO DA MADEIRA DEVIDO AO VENTO FORTE

O aeroporto deveria estar localizado numa zona com menos vento, para garantir a segurança dos tripulantes/ passageiros que utilizam este meio de transporte.
Helena Barata

LÁ vai começar o drama do costume! Haja paciência!
Helga Pires

AEROPORTO de Santa Catarina!!!!!! Não vai melhorar se não mudar
Helena Silva

QUE triste
Vanda Vieira

CURRAL DAS FREIRAS ANALISA ESTRAGOS DEPOIS DE UMA NOITE INTENSA

É PARA isso que o governo regional serve, para fazer balanços ao final do dia depois de estar tudo ardido.
Virgílio Agrela

ESTÁ muito complicado.
Márcia Sousa

AS áreas ardidas são ótimas para painéis solares e eólicas...
Maria Solaris

AINDA a quem diga mal do governo regional de ter dinheiro para o betão , têm de abrir muitas estradas ,se não corremos o risco de ficarmos com as serras todas queimadas
Orlando Ferreira

ORLANDO FERREIRA que solução brilhante sim, vamos deitar as arvores todas abaixo para construirmos estradas. Que genial
Luis Silva

LUIS SILVA estradas reafirmo caminhos em terra batida só para passagem dos meios da proteção civil e polícia florestal
Orlando Ferreira

AONDE está os cantoneiras que andavam todos o ano a limpar as verbas e levadas, os senhores políticos acabaram com os cantoneiras para por outras empresas privadas e nada fazem é só para levar o dinheiro dos contribuintes como nós sabemos
Manuel Jorge Andrade

MAIS EVACUAÇÕES NA SERRA DE ÁGUA DEVIDO AOS INCÊNDIOS

QUE Deus nos ajude
Cidália Silva

COITADOS de Quem muito Trabalharam para perder tudo em segundos.
Carmina Vasconcelos

ALBUQUERQUE DIZ QUE É PRECISO NEGOCIAR, MAS POR ELE ERA "2 OU 3 MEIOS AÉREOS"

NEGOCIAR numa altura destas
Carlos Aguiar

ATENÇÃO cuidado porque se vier aviões de combate, depois temos de levar com os srs. ambientalistas, alterados que vão contestar apagar o fogo com agua do mar..!!..
André Gomes

PODE ser para o próximo mês?!?!?
Nélia Vale

PROMETE e nada faz tristeza
Ana Luísa Santos

JULGO que há soluções intermédias que não levem a gastos exagerados:
1. Manter o atual meio aéreo durante todo o ano, tal como já acontece;
2. Dispor de um segundo helicóptero idêntico ao que já opera, apenas durante 4 meses (15 junho - 15 de outubro);
3. Efetuar um acordo com o Governo da República, no qual em caso de incêndio descontrolado de duração superior a 48 horas, e sem previsões de melhoria de condições meteorológicas, seria enviado um 3.º helicóptero.
Vítor Oliveira

ATUAÇÃO do governo muito tardia, sempre a mesma coisa.
Josefina Andrade

AO tempo que estamos a dizer isso mas ele só acordou agora. Quer negociar o quê? esta não é altura para negócios é pedir e acabou, baixem a crista.
Maria Freitas

CHAMAS PROGRIDEM PARA O PAUL DA SERRA

E onde anda essa gente?
dalina Sardinha

NÃO percebo, vieram reforços do Continente e a situação piora?! Se houvesse mão pesada para incendiários, isto não acontecia, que raiva!
Gertrudes Abreu

DESTA vez aprendem tem de ser aberto caminhos em terra se feito manutenção para que esteja aptos a passar em qualquer momento carros da proteção civil policial florestal

PARTE superior do formulário
Orlando Ferreira

QUE aproveitem os estrangeiros que é o mais importante e que ajudam a apagar.
Paulo Gonçalves

DAQUI a pouco vão mas é socorrer os estrangeiros
Cecília Ornelas

PROVAVELMENTE já não vão poder descer pela estrada de Canhas que é um barril de pólvora feito de eucaliptos...
Margarida Meira



Cartoon



Quanto tempo vai demorar o concerto do Toy, hoje, em São Roque



Ah mulher: vai ser 'Toda a Noite'!

FICHA TÉCNICA



EJM, Lda
NIF 511007205
EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)
REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Lígia Neves**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt
ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403
NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403
ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

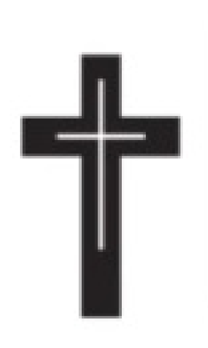
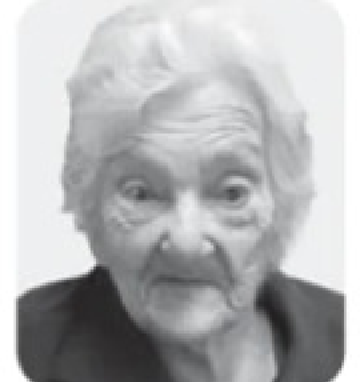
Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

PARTICIPAÇÃO

ISABEL DE SOUSA RODRIGUES

FALECEU

A família e o LAPI Madeira - Lar Adventista para Pessoas Idosas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, e que o seu funeral se realiza hoje, Segunda-feira, 19/08/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 15:00 horas para a capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, São Gonçalo, onde haverá uma cerimónia religiosa a cargo da Igreja Adventista do Sétimo Dia do Funchal pelas 16:00 horas, seguindo-se a inumação no mesmo.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Funchal, 19 de agosto de 2024.

Agência Funerária Câmara de Lobos
DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



AMÉRICO TEIXEIRA RODRIGUES

A sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do seu saudoso parente, ou que de outra forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Participa que hoje, será celebrada missa de 7º dia pelas 18:30 horas, na Igreja Matriz da Camacha, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Funchal, 19 de agosto de 2024.

PARTICIPAÇÃO



ANTÓNIO MARQUES CALDEIRA DE ASCENSÃO

FALECEU
R.I.P.

Sua esposa, Maria Ana Gomes Serrão Ascensão, seus filhos, genros, nora, netos, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi à freguesia de Gaula, concelho de Santa Cruz e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente pelas 14:30 horas na Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angustias em São Martinho no Funchal, seguindo após as cerimónias para inumação no referido Cemitério.

A família agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o funeral do seu saudoso familiar ou que de qualquer forma manifestarem o seu pesar. Participa que a missa do 7º dia será celebrada na próxima sexta-feira, dia 23.08.2024, pelas 18:00 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro no Funchal, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso ato.

Funchal, 19 de agosto de 2024

Funerária Garcês
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS
DE MANUEL FLORENTINO FRANCO, LDA
Travessa do Freitas nº 20 e 22 A 9000A735 Funchal
Telf.: 291 221283 A 965 102 918
966 051 541 A 962 821 409
funeriagarces@netmadeira.com

PARTICIPAÇÃO



MARIA CELESTE MENDONÇA FERNANDES CAMACHO

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos José Manuel Rodrigues e filha; Roberto Rodrigues sua esposa e filho; Martinho Rodrigues; Elda Rodrigues seu marido, filhos, nora e neta; Manuela Rodrigues e filhos (ausentes), cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente, residente que foi na freguesia do Monte, concelho do Funchal e que o seu funeral se realiza **amanhã (terça-feira),** saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 11:00 horas, para a Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho no Funchal, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 12:30 horas, seguindo após as cerimónias para cremação no mesmo.

A família agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o funeral da sua saudosa familiar ou que de qualquer forma manifestarem o seu pesar, participa que a missa do 7º dia será celebrada no próximo (sábado) dia 24.08.2024, pelas 18:30 horas, na Capela das Babosas no Monte - Funchal, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso ato.

Neste momento de dor, quero agradecer à Dalila mas, um especial agradecimento à Maria que ajudou-me a cuidar dos meus pais com todo o carinho, pelo seu esforço e dedicação e também pelo trabalho que sempre desempenhou com toda a energia. Agradeço por ter abraçado a minha família como se fosse sua.

Gostaria de agradecer e elogiar a equipa "Serviço de Ajuda Domiciliária" que auxiliaram nos banhos dos meus pais e que os trataram lindamente.

Quero agradecer, em especial, à Felisbela pelas gargalhadas, o carinho que deu e por ter colocado um sorriso e boa disposição neles sempre que vos viam chegar. Obrigada

Gostaria de agradecer e elogiar os meus padrinhos pelo apoio e por me ajudarem a cuidar dos meus pais. Obrigada

Quero agradecer à equipa da Ginecologia 3ª andar Poente, pela forma carinhosa que trataram a minha mãe nestes últimos momentos.

Pai hoje ganhaste uma estrelinha, a mãe partiu. Ela descansou depois de lutar mas, deixou-me para se juntar a ti. Eu sei o carinho que tinham um pelo outro e como se cuidavam durante estes anos. Ela sempre falava em ti, e agora, acredito que encontrou paz ao teu lado. Estou sentindo imensas saudades vossas, mas feliz ao saber que estão juntos novamente. Sempre guardarei as memórias felizes que criamos. Cuida dela aí como sempre fizeste aqui e saibam que sempre estarão no meu coração.

Da sua filha Elda

Funchal, 19 de agosto de 2024.

Funerária Garcês
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS
DE MANUEL FLORENTINO FRANCO, LDA
Travessa do Freitas nº 20 e 22 A 9000A735 Funchal
Telf.: 291 221283 A 965 102 918
966 051 541 A 962 821 409
funeriagarces@netmadeira.com

PAPA

Admiração e gratidão pelo "milagre da Eucaristia"

O Papa convidou ontem os católicos de todo o mundo a manifestar "admiração" e "gratidão", perante "o milagre da Eucaristia", desde a janela do apartamento pontifício.

"Graças a Jesus, podemos viver em comunhão com Deus e entre nós. O pão vivo e verdadeiro não é, portanto, algo mágico que resolve repentinamente todos os problemas, mas é o próprio Corpo de Cristo, que dá esperança aos pobres", declarou, antes da recitação do ângelus, perante os peregrinos reunidos na Praça de São Pedro.

"A Eucaristia é necessária para todos nós", acrescentou.

Francisco partiu de uma passagem do Evangelho de São João, deste XX domingo do Tempo Comum, na qual Jesus afirma "Eu sou o pão vivo, descido do céu".

IGREJA DE SANTO AMARO

Cónego Manuel Luís celebra amanhã 90 anos

Por ***Guadalupe Pereira***
gpereira@jm-madeira.pt

A paróquia de Santo Amaro, Funchal, vai assinalar amanhã, dia 20, o nonagésimo aniversário natalício do cónego Manuel Freitas Luís.

A celebração de ação de graças pelo 90.º aniversário do sacerdote está marcada para as 19h00, na igreja de Santo Amaro, onde foi pároco e desempenhou durante vários anos serviço pastoral. De salientar, que o padre Manuel Luís teve um papel fundamental na construção e dedicação deste templo que, está prestes a comemorar 25 anos de dedicação.


FOTO DR
O cónego Manuel Luís com o bispo Nuno Brás, no passado dia 1 de julho.

O cónego Manuel Freitas, natural de Santana, foi ordenado a 15 de agosto de 1961, e foi pároco em Machico, Porto da Cruz, São Roque do Faial, Graça, Visitação e Santo Amaro (Funchal). Tendo sido, ainda, assistente espiritual da Cáritas Diocesana.

Recentemente, a 1 de julho, Dia da Região, foi agraciado pelo Governo Regional com a Insígnia Autonómica de Bons Serviços, numa cerimónia onde foi destacado o seu percurso de sacerdote ao "serviço da comunidade".

Nesta mesma ocasião, nesta terça-feira, será apresentado o programa anual das comemorações do 25.º aniversário (2000-2025) da dedicação da Igreja de Santo Amaro.

SEGUNDA-FEIRA XX SEMANA DO TEMPO COMUM

"Se queres ser perfeito, vende o que tens e terás um tesouro nos Céus"



Santo do Dia: S. João Eudes, presbítero
Leituras: Ez 24, 15-24; Sl Dt 32, 18-19. 20. 21
Evangelho: Mt 19, 16-22

Naquele tempo, aproximou-se de Jesus um jovem, que Lhe perguntou: "Mestre, que hei de fazer de bom para ter a vida eterna?". Jesus respondeu-lhe: "Porque Me interrogas sobre o que é bom? Bom é um só. Mas se queres entrar na vida, guarda os mandamentos". Ele perguntou: "Que mandamentos?". Jesus respondeu-lhe: "Não matarás, não cometerás adultério; não furtarás; não levantarás falso testemunho; honra pai e mãe; ama o teu próximo como a ti mesmo". Disse-lhe o jovem: "Tudo isso tenho eu guardado. Que me falta ainda?". Jesus respondeu-lhe: "Se queres ser perfeito, vende o que tens e dá-o aos pobres e terás um tesouro nos Céus. Depois vem e segue-Me". Ao ouvir estas palavras, o jovem retirou-se entristecido, porque tinha muitos bens.

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.

■	■	20	■	■	3	■	18	■	1	■	■	5
7	■	7	■	■	7	17	4	13	2	7	17	4
5	4	18	11	7	5	■	5	■	3	■	■	15
7	■	9	■	11	1	11	1	17	4	5	7	10
10	■	6	■	6	■	■	8	■	5	■	■	7
10	■	13	■	8	7	14	4	5	6	8	4	10
7	2	4	17	4	■	■	14	■	■	4	■	■
■	7	■	1	■	6	5	1	3	6	20	1	5
7	16	15	5	7	10	■	■	4	■	1	■	19
■	6	■	6	■	4	5	6	18	9	6	8	7
6	10	7	11	1	5	■	■	4	■	13	■	2
■	14	■	7	■	1	12	4	10	14	4	18	7
9	7	17	13	1	10	■	■	4	■	10	■	10

© PUZ 2018

CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
E	N	G	O	L	I							
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

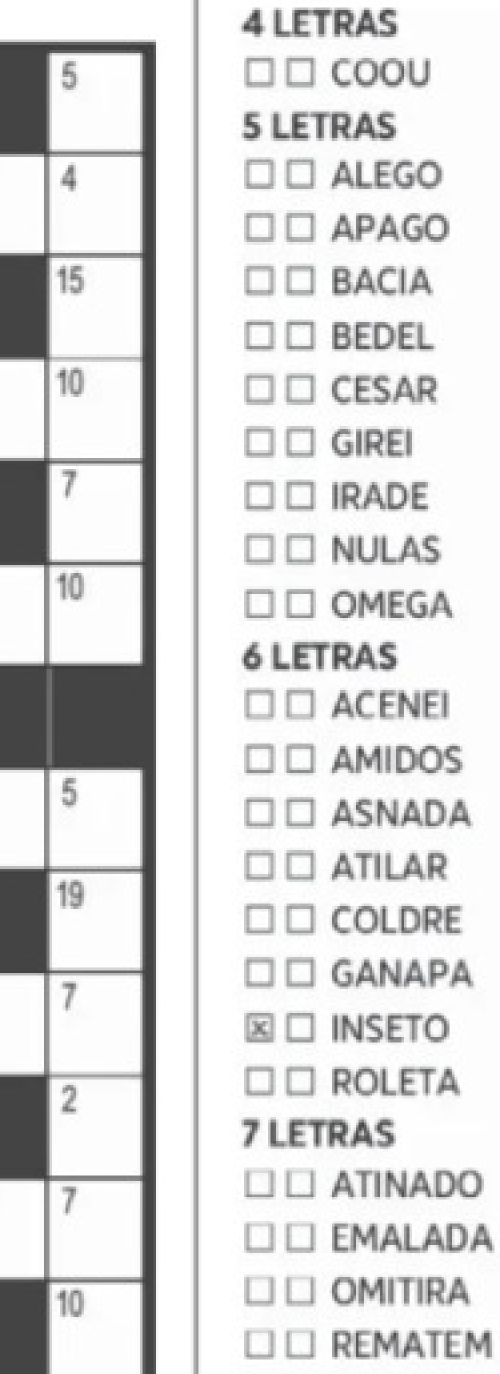
Sudoku

						2	6	7
	6	9			5		1	
3					1			
2	8				6			
			3	2		7		8
4		2	5			3		
			6		4	9		2

Sopas cruzadex



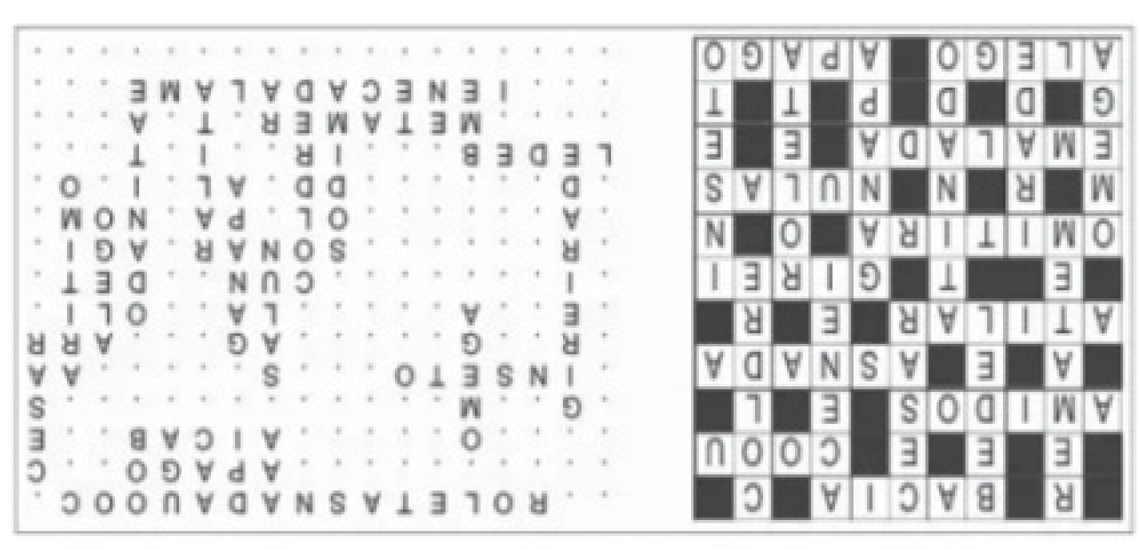
4 LETRAS
☐☐ COOU
5 LETRAS
☐☐ ALEGO
☐☐ APAGO
☐☐ BACIA
☐☐ BEDEL
☐☐ CESAR
☐☐ GIREI
☐☐ IRADE
☐☐ NULAS
☐☐ OMEGA
6 LETRAS
☐☐ ACENEI
☐☐ AMIDOS
☐☐ ASNADA
☐☐ ATILAR
☐☐ COLDRE
☐☐ GANAPA
☒☐ INSETO
☐☐ ROLETA
7 LETRAS
☐☐ ATINADO
☐☐ EMALADA
☐☐ OMITIRA
☐☐ REMATEM



R R R O L E T A S N A D A U O O C A
N G T P O S T T D A A P A G O A R C
A T N I O E F M R O A I C A B T M E
A G E R M I C E T O E R T S I S S S
E I N S E T O M T D S I S E I A A A
A R E A G E A D E T A G A A R A R R
Ç E A C A R V L A R L A A E O L I B
T I E C A T L O O C U N E I D E T A
A R V R I I S O S O N A R A A G I S
I A T R Z O Z R O L I P A S N O M O
G D P C B S B R D D M A L A I I O A
L E D E B A A O I R B B I O T A T R
I E L O M E T A M E R T T O A I M C
I T E I E N E C A D A L A M E E S A
E A D I O T U O P A T E R R I E I C

Soluções

SOPAS CRUZADEX



CRIPTO CRUZADAS EM BRANCO
1=E 2=N 3=G 4=O 5=L 6=I 7=A 8=C 9=P 10=S 11=B 12=X 13=R 14=T 15=U 16=Z 17=D 18=M 19=H 20=V

SUDOKU



Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Aceite as situações apresentadas e não sofra pelos acontecimentos do passado. Pense que tudo acontece por uma razão. E a vida irá presenteá-la com algo esperado já há muito.

TOURO 21.04 a 20.5
Fique distante dos problemas e verá que os erros do passado serão apenas uma experiência e um aprendizado na sua vida.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
A sorte está presente na sua vida, o destino irá brindar as grandes oportunidades da sua vida. Avance e aproveite.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Não se esqueça que existe a lei da causa e efeito, por isso não pense nas situações que a magoam. Acredite sempre que vai ficar bem.

LEÃO 23.7 a 23.8
Deixe que o tempo passe, não force em que as coisas aconteçam. Deixe que o tempo traga as soluções certas para criar novos projetos.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Não se deixe contagiar pelo stress do dia-a-dia, liberte-se de todas as situações negativas do passado, e pense que irá realizar todos os seus desejos.

BALANÇA 24.9 a 23.10
Use o seu equilíbrio e a sua fé para enfrentar as batalhas da vida, cuide-se e não divulgue a sua vida a ninguém. Cuidado com a inveja.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Liberte-se de todas as dependências que a possam levar a situações negativas e acredite que irá sair da situação em que se encontra.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Cuide do seu amor, saiba ouvir e dividir tristezas. Não acumule as mágoas da vida. Desabafe e contemple uma paisagem bonita para se energizar.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Cuide da sua saúde, se não se sentir bem faça uma visita ao médico. Não se enerve cuide do seu coração.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Hoje irá sentir-se com uma energia bastante positiva. Aproveite e viva este dia em pleno. Aproveite a vida.

PEIXES 20.2 a 20.3
Cuidado, não entre em desgaste emocional, hoje não tome decisões. Deixe-as para outro dia.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

TP1685	08:35	Lisboa
TP1709	08:50	Porto
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
EJU7751	09:05	Porto
HV6629	09:10	Amesterdão
LG771	09:10	Luxemburgo
LS1445	09:50	Stansted
TO7690	09:50	Paris
TOM2102	10:25	Manchester
LS851	10:35	Manchester
EZY2877	10:55	Bristol
LS1825	11:00	Bristol
LS1225	11:15	Birmingham
EZY8519	11:35	Gatwick
TP1687	11:40	Lisboa
LS623	12:00	East Midlands
EJU7629	12:40	Lisboa
TP3831	12:45	Lisboa
S4160	13:30	Pta. Delgada
FR364	13:55	Dublin
BA520	13:55	Heathrow
EJU7753	14:10	Porto
NT4112	15:00	Tenerife S.
TP1689	15:15	Lisboa
FR387	15:25	Lisboa
AY1731	15:40	Helsinquia
EW9600	15:45	Dusseldorf
QS1170	15:55	Praga
EJU7625	16:00	Lisboa
DE1570	16:30	Frankfurt
DE1414	16:35	Dusseldorf
TB1911	16:40	Bruxelas
DE1572	16:45	Munique
DE1574	17:15	Estugarda
EJU1879	17:45	Bordéus
EZY6403	17:55	Gatwick
IB3460	18:15	Madrid
RE3311	18:20	Vilnius
TP1691	18:35	Lisboa
LS735	18:40	Edimburgo
LS129	18:40	Glasgow
LS3225	19:00	Liverpool
LS529	19:30	Newcastle
FR366	19:40	Porto
NT4072	19:45	Gran Canaria
EZY2213	19:50	Manchester
EJU7755	20:35	Porto
TP1693	20:55	Lisboa
EJU7627	21:10	Lisboa
TP1711	21:15	Porto
NT4939	21:55	Porto Santo
FR400	22:30	Paris

TRÁFEGO PORTO SANTO

NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:10	Lisboa
NT4936	20:55	Madeira

PARTIDAS

TP1696	04:10	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
TP1698	05:55	Lisboa
FR363	06:00	Dublin
NT4932	07:30	Porto Santo
TP1686	09:25	Lisboa
EJU7622	09:30	Lisboa
EJU7752	09:35	Porto
TP1710	09:45	Porto
HV6630	09:55	Amesterdão
LG772	10:00	Luxemburgo
TO7691	10:25	Paris
NT4111	10:45	Tenerife S.
LS1446	10:50	Stansted
EZY2878	11:25	Bristol
TOM2103	11:30	Manchester
LS852	11:35	Manchester
LS1826	12:00	Bristol
EZY8520	12:05	Gatwick
LS1226	12:10	Birmingham
TP1688	12:35	Lisboa
LS624	12:45	East Midlands
EJU7630	13:35	Lisboa
TP3832	13:45	Lisboa
S4163	14:35	Pta. Delgada
BA521	14:40	Heathrow
EJU7754	14:40	Porto
FR399	14:45	Paris
FR386	15:50	Lisboa
NT4073	16:00	Gran Canaria
TP1690	16:05	Lisboa
EJU7626	16:30	Lisboa
AY1732	16:40	Helsinquia
QS1171	16:40	Praga
EW9601	16:45	Dusseldorf
DE1571	17:30	Frankfurt
TB1912	17:35	Bruxelas
DE1415	17:45	Dusseldorf
DE1573	17:45	Munique
DE1575	18:15	Estugarda
EJU1880	18:30	Bordéus
EZY6404	18:45	Gatwick
IB3461	18:55	Madrid
RE3312	19:20	Vilnius
LS130	19:25	Glasgow
TP1692	19:25	Lisboa
LS736	19:30	Edimburgo
LS3226	19:50	Liverpool
FR365	20:05	Porto
LS530	20:15	Newcastle
EZY2214	20:30	Manchester
NT4936	20:30	Porto Santo
EJU7756	21:05	Porto
TP1694	21:45	Lisboa
EJU7628	21:50	Lisboa
TP1712	21:55	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

NT4933	08:30	Madeira
TP1736	11:55	Lisboa
NT4939	21:30	Madeira

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 08h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 20h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 22h30.

DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
26	SEA CLOUD SPIRIT	13:30 FUNCHAL	14:00 (28/8)
29	SEVEN SEAS GRA	8:00 FUNCHAL	18:00 P. DELGADA



Tempo Hoje

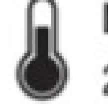
MARÉS

Preia-mar
02:16/2.3m

Baixa-mar
08:14/0.5m

Preia-mar
14:29/2.6m

Baixa-mar
20:47/0.3m



MADEIRA 29°/22°

PORTO SANTO 27°/22°



Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

DOIS AMIGOS Rua Câmara Pestana, 10-A, Funchal / Telefone 291205610
LOBOS MAR Estrada de Santa Clara 60, Câmara de Lobos / Telefone 915701900
ZARCO Rua da Árvore 17, Machico / Telefone 912030055

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Recepção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Televisão

RTPMADEIRA

06:30 RTP 3
19:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
19:30 VERÃO CÁ DENTRO
20:30 PASSEIO PÚBLICO
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 ARTES DO MAR
22:20 PROLONGAMENTO
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP 3

RTP1

06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:15 HORA DA SORTE LOTARIA CLÁSSICA
14:23 AMOR SEM IGUAL
15:20 A NOSSA TARDE
16:10 CICLISMO: VOLTA A ESPANHA
16:40 ANOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:06 O PREÇO CERTO
19:59 TELEJORNAL
21:01 SALTO DE FÉ
21:37 JOKER
22:37 TASKMASTER
00:34 CONDOR
02:15 AMOR SEM IGUAL

RTP2

07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
14:55 A FÉ DOS HOMENS
15:35 90 ANOS DE GOLFE NA MADEIRA
16:11 OS PEQUENOS HABITANTES DA COSTA
17:06 ESPAÇO ZIG ZAG
21:30 JORNAL 2
22:01 O VETERINÁRIO DE PROVÍNCIA
22:54 CÁ POR CASA TUDO BEM
00:40 SANGUE EM VIENA
02:23 ESEC TV
02:51 PROVA ORAL

SIC

06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:10 ALÔ PORTUGAL
09:40 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:30 QUERIDA FILHA
16:05 JÚLIA
18:30 TERRA E PAIXÃO
19:57 JORNAL DA NOITE
22:05 A PROMESSA
22:50 SENHORA DO MAR
00:05 NAZARÉ
00:40 PAPEL PRINCIPAL
00:45 TRAVESSIA
01:45 PASSADEIRA VERMELHA
03:05 TERRA BRAVA

TVI

06:15 DIÁRIO DA MANHÃ
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 EM CIMA DA HORA
14:40 A SENTENÇA
15:40 A HERDEIRA
16:35 GOUCHA
17:45 DILEMA
19:57 JORNAL NACIONAL
21:25 DILEMA
22:00 CACAU
22:00 MORANGOS COM AÇÚCAR
00:00 DILEMA
02:00 O BEIJO DO ESCORPIÃO
02:35 DEIXA QUE TE LEVE

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
Harold e o Lápis Mágico VP (M/6) 12:00; 14:00; 16:00; 18:00; 20:00
Borderlands (M/12) 22:0
Sala 2
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 12:30; 14:20
Isto Acaba Aqui (M/12) 16:20; 19:00; 21:40
Sala 3
Superwings: Velocidade Máxima VP (M/6) 14:00
Deadpoll & Wolverine (M/14) 16:00; 18:40
Armadilha (M/12) 21:20
Sala 4
Divertidamente 2 VP (M/6) 13:00; 15:00; 17:10; 19:20
Deadpoll & Wolverine (M/14) 21:30
Sala 5
A Abelha Maia e o Ovo Dourado VP (M/6) 12:30
Alien: Romulus (M/16) 14:20; 16:50; 19:20; 21:50
Sala 7
Gracie e Pedro: Dupla Improvável (M/6) 13:00; 15:00
Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa 17:00; 19:20; 21:40

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
Harold e o Lápis Mágico VP (M/6) (11:05 5ª, dom. e 4ª); 13:30; 15:45
Borderlands (M/12) (18:00; 21:00 não dá 6ª e sáb.)
A Besta (21:00 só dá 6ª e sáb.)
Sala 2
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) (11:00 5ª, dom. e 4ª);13:40
Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa 16:15; 18:45; 21:15
Sala 3
Alien: Romulus (M/16) 13:10; 16:00; 19:00; 21:50
Sala 4
Deadpoll & Wolverine (M/14) 13:00; 15:50; 18:35; 21:30
Sala 5
Isto Acaba Aqui (M/12) 13:20; 16:01; 18:50; 21:40
Sala 6
Divertidamente 2 VP (M/6) (11:10 5ª, dom. e 4ª); 13:50; 16:20; 18:40
Armadilha (M/12) 21:20

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

Parque Temático mostra 'Imagens e Memória do Concelho de Santana'

Exposição abre ao público no dia 25 de setembro, às 15h30.

*Por **Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

O projeto 'Imagens e Memória dos Concelhos da Região' está de regresso com a oitava exposição da série que pretende preservar e divulgar o mais rico património dos municípios madeirenses. Focada, desta vez, no concelho de Santana, a próxima exposição abre portas no dia 25 de setembro, às 15h30, no Parque Temático de Santana.

Intitulada de 'Imagens e Memória do Concelho de Santana', a mostra é organizada pela Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura através da Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira (DRABM) e do Centro de Estudos de História do Atlântico – Alberto Vieira. Ficará patente no Parque Temático da Madeira até 29 de novembro.

A exposição irá partilhar com o público cerca de 120 fotografias pertencentes à Coleção Fotográfica (COLFOT) do Arquivo e Biblioteca da Madeira e ao acervo do Museu de Fotografia da Madeira – Atelier Vicente's, atravessando um período de mais de cem anos, desde a segunda metade do século XIX até 1986. As imagens vão proporcionar uma visão única para as realidades do espaço concelhio de Santana, documentando as transformações que o moldaram ao longo dos tempos.

O concelho de Santana, criado em 1835 – o mesmo ano da criação de Porto Moniz e Câmara de Lobos – no contexto da implantação do Liberalismo em Portugal, é composto por seis freguesias, cada uma com uma história rica e caraterísticas distintas.

Com coordenação de Filipe dos Santos, esta exposição conta com a colaboração de uma equipa multidisciplinar, composta por Dinis Gouveia Pacheco, Jorge Valdemar Guerra, Alda Pereira, Lícia Guerra, Manuela Marques, Tânia de Jesus e Zélia Fernandes Dantas (legendas), de Leonardo Vasconcelos (grafismo) e de Dalila Góis e Rute Rodrigues na montagem.



Exposição será composta por cerca de 120 fotografias a atravessar um período de mais de 100 anos.

O projeto 'Imagens e Memória dos Concelhos da Madeira' teve início em 2019 durante as celebrações dos 600 anos do Descobrimento das Ilhas da Madeira e do Porto Santo, sendo que as suas exposições são acompanhadas por catálogos detalhados que documentam as memórias visuais dos concelhos retratados. As sete exposições já realizadas, recorde-se, foram alusivas aos concelhos da Calheta, de Câmara de Lobos, de São Vicente, de Machico, de Santa Cruz, de Ponta do Sol e da Ribeira Brava.

Eduardo Jesus, secretário regional de Economia, Turismo e Cultura, expressou satisfação pela continuidade deste projeto, salientando a importância de preservar as memórias dos municípios madeirenses. "Através desta iniciativa, a Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira tem vindo a preservar a memória de tempos, dos quais as únicas testemunhas que persistem hoje são estas fotografias", destacou o governante.

"Estas exposições, e posterior edição do catálogo, servem assim de repositórios da história social, económica e cultural da Região Autónoma", diz o secretário, que reconhece que este projeto tem permitido "'viajar' no tempo, conhecendo as localidades noutras eras e assim podendo ter a noção perfeita da evolução e desenvolvimento que tem ocorrido ao longo dos tempos".

Animação arranca em São Vicente

As Festas do Concelho de São Vicente, um dos maiores cartazes deste verão da Madeira, tiveram início durante este fim de semana com a adrenalina do Super Trial 4x4, e prometem animar a costa norte da ilha até o próximo domingo, 25 de agosto.

Este arraial, que já consolidou a sua posição como um dos principais do verão madeirense, traz uma programação diversificada, destacando-se a presença de artistas como Syro, Bonnie Tyler, Slow J, Zé Amaro e Carolina de Deus.

A animação em palco arranca esta segunda-feira a partir das 21 horas, com a atuação do grupo Luxband. Às 22h00, a Tuna Universitária da Madeira toma conta do palco, seguida do grupo Mariachi México Madeira, às 23h00. O encerramento da noite fica por conta de João Quintino e sua banda, que sobem ao palco à meia-noite.

A semana segue com uma programação intensa e já amplamente divulgada, incluindo o concurso 'Vozes do Norte' e a atuação de Syro na terça-feira, assim como o aguardado concerto da artista internacional Bonnie Tyler na quinta-feira, dia 22, às 22h30.



FOTO DR

Palco é inaugurado esta noite com o grupo Luxband.

Novo espaço cultural abre portas na Zona Velha

Galeria Impulso inaugura esta segunda-feira com a exposição 'Lusco-Fusco', de Tomás Basílio, às 18h00.

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

A cidade do Funchal tem, a partir de hoje, mais um espaço cultural no seu centro histórico. Abre hoje portas a Galeria Impulso, no Largo do Corpo Santo, Zona Velha do Funchal, com a inauguração da sua primeira exposição, 'Lusco-Fusco', de Tomás Basílio, às 18 horas.

Esta nova galeria é dedicada à promoção de artistas emergentes da Região, sendo uma iniciativa da Câmara Municipal do Funchal, através do seu Departamento de Cultura, que promete contribuir para a revitalização do cenário artístico local, oferecendo aos jovens artistas regionais um espaço para a criação e exposição dos seus trabalhos.



Galeria Impulso ficará aberta no Largo do Corpo Santo, na Zona Velha do Funchal.

FOTO DR

Os trabalhos expostos em 'Lusco-Fusco' têm um cariz pessoal e introspetivo, sendo fruto de uma residência artística realizada entre os dias 30 de julho e 16 de agosto, durante a qual o jovem artista e cineasta Tomás Basílio explorou temas como "a infância, a 'liminaridade' e a 'queerness', refletindo sobre as suas memórias e vivências pessoais".

Nesta nova galeria, através do vídeo e da instalação, o artista traduz experiências sensoriais a recriar "o ambiente introspetivo dos momentos liminares entre o sono e a vigília, onde o real e o imaginário se encontram".

Este espaço cultural destaca-se pelo facto de funcionar com curadoria independente, numa abordagem anual com novos curadores que permite à galeria "renovar constantemente a sua programação" e explorar diferentes perspetivas artísticas em cada temporada.

'Lusco-Fusco' marca o arranque da temporada artística 2024/2025 da Galeria Impulso que tem como curadora convidada Paola Gomes. A jovem artista desenvolve, ao longo deste período, o tema 'Dualidade e Dicotomia', a propor "uma reflexão sobre como os opostos podem coexistir em harmonia".



Galeria abre 'open call'

Para além da abertura ao público, a Galeria Impulso prepara-se para abrir candidaturas para a sua primeira open call, sendo um dos pontos mais relevantes na sua programação. "Oferecendo uma oportunidade vital para a experimentação artística, esta open call permite que jovens artistas explorem novas técnicas e abordagens, incentivando a criação de projetos inovadores que contribuem para a diversidade artística e cultural", refere o Gabinete de Cultura da CMF.



Ator Alain Delon morre aos 88 anos

O ator francês Alain Delon, um ícone do cinema, morreu aos 88 anos, anunciaram ontem os seus três filhos numa declaração conjunta à AFP.

"Alain Fabien, Anouchka, Anthony, assim como (o seu cão) Loubo, têm a imensa tristeza de anunciar a partida do seu pai. Faleceu pacificamente na sua casa em Douchy, rodeado pelos seus três filhos e pela sua família. (...) A família pede gentilmente que respeitem a sua privacidade neste momento de luto extremamente doloroso", diz o comunicado, citado pela AFP.

Figura central em mais de cinco décadas de constantes transformações do cinema francês, Delon deixa um legado de 122 filmes, 88 dos quais como ator, dois como realizador e 32 como produtor.

Alain Delon passou os últimos anos da sua vida na sua propriedade de Douchy (Loiret), rodeada de muros altos e onde há muito planeava ser sepultado, não muito longe dos seus cães.

São Roque fecha festa com Toy

Toy. O cantor que galvaniza multidões à sua passagem atua esta noite, a partir das 23h00, junto à igreja de São Roque no âmbito das Festas daquela localidade, muito conhecidas pela comissão de mordomos.

O cantor falou ao JM quando foi anunciada a sua vinda a esta festa e, nessa ocasião, prometia algumas surpresas para a aguardada noite, falando em "80% de alinhamento e 20% de loucura", como nos dizia no sítio onde, esta noite, tudo vai acontecer.

O reportório que traz é composto por êxitos conhecidos e acrescenta três novos temas: 'Vou Beijar Na Boca', 'Toma, Toma, Toma' e 'Carrossel da Loucura'. São músicas fresquinhas, lançadas em junho e que o cantor espera que sejam bem acolhidas pelos populares.

Em termos de duração do espetáculo terá à volta de 1h35 e a boa disposição, essa, está garantida.

Nos últimos dias, São Roque tem sido ponto de encontro de muitos que se deslocam à localidade em família ou com grupos de amigos. Assinala-se a enchente, na sexta-feira, proporcionada pelo madeirense Miro Freitas.


Festas de São Roque tiveram início a 8 de agosto e terminam hoje.

FOTO JOANA SOUSA

HENRIQUES TRIUNFOU EM SÃO VICENTE


FOTO SILVIA STYLE TRIAL

Em Super Proto, António Henriques, da equipa Lucrofusão, foi o primeiro classificado.

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

O XVII Super Trial 4X4 São Vicente teve ontem o seu último dia de competição no concelho vicentino, consagrando os respetivos vencedores.

Nesse sentido, em Super Proto, António Henriques, da equipa Lucrofusão, foi o primeiro classificado, com um total de 25 pontos. Logo depois, no segundo posto, ficou colocado Cristiano Afonso, da Ziggaworks, com 20 pontos. No terceiro posto ficou Omar Neves, da Classe House, com 14 pontos, depois de uma penalização de Duarte Pinto, que perdeu o terceiro posto.

Já na classe proto, Nuno Berenguer, da equipa Vulcanizadora 25 de Abril / AMF, terminou no topo da tabela final com 25 pontos, seguindo-se Lígia Romão, da GS Team Boop, com 20 pontos e ainda Elsa Henriques (Ash Team II), que fechou o pódio da categoria com 17 pontos averbados.

Por fim, na classe de promoção, Ricardo Pereira, da Team Evolution, fez 25 pontos e foi o respetivo vencedor, seguindo-se Ricardo Rocha, da Team os Bravos, com 20 pontos.

Recorde-se que a competição juntou 15 equipas sob o slogan '1.º a Natureza, 2.º o Homem, 3.º a máquina' numa organização do Grupo Desportivo do Estreito, uma das mais antigas organizações Todo-o-Terreno e Trial 4x4 em Portugal, contando com o apoio do Município de São Vicente e da Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura.

BERENGUER NO TOP-30 MUNDIAL JÚNIOR

O badmintonista madeirense Tiago Berenguer alcançou o top-30 no ranking júnior mundial (BWF).

Na atualização do respetivo ranking, Tiago Berenguer subiu sete lugares na hierarquia e ocupa assim o 28.º lugar. A referida subida deve-se à prestação do atleta madeirense no prestigiado Torneio Internacional 'YONEX All England Júnior Badminton Championships 2024'.

Já no ranking europeu, o atleta está no top-10, ocupando a 6.ª posição, o que significa uma escalada estrondosa no referido ranking.

Reforce-se ainda que Tiago Berenguer, pertencente ao escalão Sub-17, mantém-se no topo do Ranking Europeu do seu escalão, há 66 semanas consecutivas.

OLIVEIRA TERMINOU NO 12.º POSTO

O português Miguel Oliveira (Aprilia) terminou ontem no 12.º lugar o Grande Prémio da Áustria de MotoGP, da 11.ª etapa do Campeonato do Mundo de motociclismo de velocidade vencida pelo italiano Francesco Bagnaia (Ducati).

O bicampeão mundial conquistou o seu 25.º triunfo, o sétimo triunfo em 2024, e isolou-se na liderança da classificação de pilotos, com 275 pontos, mais cinco do que o espanhol Jorge Martin (Ducati), com quem dividia o primeiro lugar e hoje foi segundo no circuito de Spielberg, a 3,232 segundos. O italiano Enea Bastianini (Ducati) terminou no terceiro posto, a 7,357 segundos de Bagnaia.

Miguel Oliveira acabou a corrida no 12.º lugar, a 30,702 segundos do vencedor, melhorando uma posição face à ocupada na grelha de partida, contando agora 55 pontos na classificação de pilotos, mantendo-se como 13.ª classificado.



ALMEIDA JÁ SE SENTE VENCEDOR PELO APOIO RECEBIDO

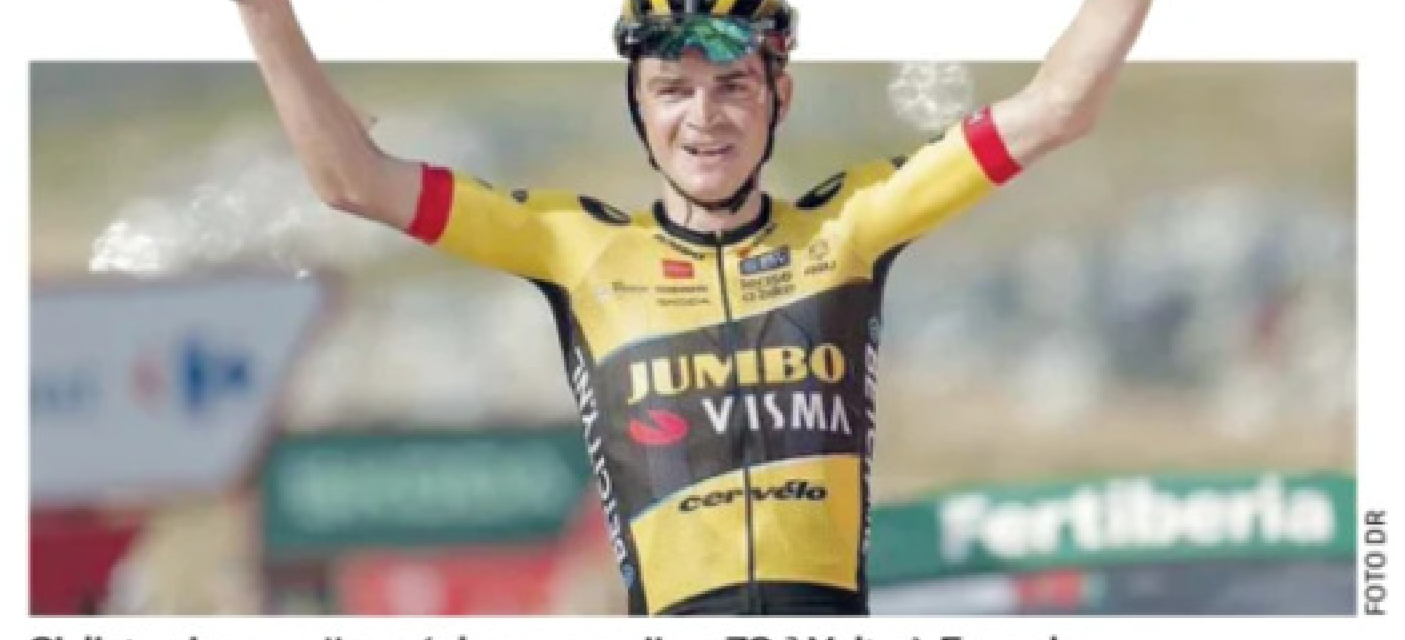


FOTO DR

Ciclista vincou a "maré de pessoas" na 79.ª Volta à Espanha.

João Almeida já se sente um vencedor na 79.ª Volta a Espanha em bicicleta, depois de ontem ter recebido um apoio "incrível" de uma "maré de pessoas" ao longo dos 194 quilómetros que ligaram Cascais a Ourém.

"É um apoio incrível, estou sem palavras", desabafou um sorridente João Almeida, no final da segunda etapa da Vuelta, em Ourém.

O ciclista português da UAE Emirates, de 26 anos, viveu hoje um momento único, ao passar diante do 'seu' público, nas Caldas da Rainha, e confessou ter corrido a melhor etapa da sua carreira: "Sem dúvida. Para mim, já sou um vencedor".

"Desde que saímos de Cascais até chegar aqui a Ourém foi incrível. Imensos amigos meus, imensas pessoas. Todas as subidas cheias de gente. Sem palavras. Quase 200 quilómetros com uma maré de pessoas. É incrível", insistiu.

Na segunda-feira, a Vuelta cumpre a sua última etapa em território português, nos 191,5 quilómetros entre a Lousã e Castelo Branco, entrando na terça-feira em Espanha.


FOTO DR

ENTRADA A 'DUAS VELOCIDADES'

A AD Camacha começou a vencer, enquanto o Marítimo B averbou uma derrota.

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

As equipas madeirenses militantes no Campeonato de Portugal iniciaram a prova ambas fora de casa, mas com resultados distintos.

A Associação Desportiva da Camacha entrou da melhor forma, com uma vitória por 2-1 no reduto do Guarda FC. Huguinho, ao minuto 28 e Angola, ao minuto 87, fizeram os golos do triunfo camachense. A equipa 'azul e branca' entra assim com o pé direito, numa época onde quer fazer um campeonato tranquilo, tendo João Luís como técnico e Luis Olim como respetivo treinador-adjunto.

CAMPEONATO DE PORTUGAL
SÉRIE B

1.ª Jornada	
Guarda FC - Camacha	1-2
Alpendorada - Marítimo B	1-0
Gondomar - Cinfães	0-3
U. Lamas - Coimbrões	1-0
Beira-Mar - Leça	0-1
Salgueiros - Marco 09	0-3
Machico - Régua	17/11 - 15h00

Depois do encontro de ontem, os camachenses voltam a jogar na próxima jornada e logo diante da AD Machico, no seu estádio, num dérbi regional. Refira-se que os tricolores machiquenses não jogaram nesta ronda, adiando o respetivo encontro.

Por outro lado, o Marítimo B não conseguiu arrancar da melhor maneira e averbou uma derrota no reduto do Alpendorada, pela margem mínima (1-0). Alex Silva fez o único golo da partida. No próximo jogo, o Marítimo B voltará a jogar em casa, para a ronda 3, diante do União de Lamas.

VITÓRIA A ABRIR COM ASSISTÊNCIA DE BERNARDO SILVA

O tetracampeão Manchester City teve ontem uma entrada dominante na defesa do título, na difícil visita ao Chelsea, em Stamford Bridge, onde venceu com golos de Haaland e Kovacic.

Ainda na primeira parte, os 'citizens' colocaram-se na frente, com o goleador norueguês a aparecer no meio da área contrária, aos 18 minutos, após desvio subtil de Bernardo Silva, e a fazer o primeiro golo.

Bernardo Silva teve honras neste regresso, ao ser considerado o homem do jogo, num duelo com vários portugueses em campo.

Hoje, a ronda fica concluída com o jogo entre o regressado Leicester e o Tottenham (20:00).

LIGA INGLESA

1.ª Jornada	
Man. United - Fulham	1-0
Ipswich - Liverpool	0-2
Newcastle - Southampton	1-0
Nott. Forest - Bournemouth	1-1
Everton - Brighton	0-3
Arsenal - Wolves	2-0
West Ham - Aston Villa	1-2
Brentford - C. Palace	2-1
Chelsea - Man. City	0-2
Leicester - Tottenham	19/08 - 20h00

NÁPOLES GOLEADO PELO VERONA

O Nápoles arrancou da pior maneira a edição deste ano da Serie A. Na visita deste domingo ao terreno do Hellas Verona, o conjunto do sul de Itália, que ainda não contou com David Neres, perdeu por expressivos 3-0, numa partida a contar para a primeira ronda da prova.

Com o ex-Benfica Casper Tengstedt titular no lado da formação da casa, a equipa orientada por Antonio Conte viu-se a perder ao minuto 50 por conta de um golo de Dailon Livramento.

Na parte final do encontro, Daniel Mosquera vestiu a pele de goleador e marcou por duas vezes no estádio Marc'Antonio Bentegodi (75' e 90+4').

LIGA ITALIANA

1.ª Jornada	
Génova - Inter	2-2
Parma - Fiorentina	1-1
Empoli - Monza	2-2
AC Milan - Torino	0-0
Hellas Verona - Nápoles	3-0
Bolonha - Udinese	1-1
Cagliari - Roma	0-0
Lazio - Veneza	3-1
Lecce - Atalanta	19/08 - 17h30, STV2
Juventus - Como	19/08 - 19h45, STV2

ANGEL GOMES ASSEGURA ESTAR BEM

O futebolista inglês Angel Gomes, do Lille, filho do ex-jogador português Gil, campeão mundial de sub-20, assegurou ontem estar bem, depois de no sábado ter saído inconsciente do jogo na Liga francesa.

"O impacto foi duro, mas já me sinto melhor. Obrigado ao nosso 'staff' e ao 'staff' do hospital, obrigado também aos adeptos das duas equipas pelo apoio", disse hoje através de um vídeo o futebolista.

Angel Gomes, que apresenta apenas uma ligeira mazela no lábio inferior direito, foi assistido durante largos minutos no jogo entre o Reims e o Lille, com a partida a estar interrompida durante cerca de meia hora.

LIGA FRANCESA

1.ª Jornada	
Le Havre - PSG	1-4
Brest - Marselha	1-5
Stade Reims - Lille	0-2
Mónaco - St. Étienne	1-0
Auxerre - Nice	2-1
Angers - Lens	0-1
Toulouse - Nantes	0-0
Montpellier - Estrasburgo	1-1
Rennes - Lyon	3-0

REAL MADRID ARRANCA COM EMPATE

O Real Madrid, depois da conquista da supertaça europeia diante da Atalanta, entrou com um empate na Liga Espanhola, diante do Maiorca.

Os madrilenos marcaram primeiro, por intermédio de Rodrygo, logo ao minuto 13, dando sinal de que queriam entrar bem na partida tendo em vista os primeiros três pontos na prova. Porém, a formação caseira, fez o 1-1 ao minuto 53, por Muriqi, 'roubando' assim dois pontos aos madrilenos.

LIGA ESPANHOLA

1.ª Jornada	
Ath. Bilbau - Getafe	1-1
Real Betis - Girona	1-1
Celta Vigo - Alavés	2-1
Las Palmas - Sevilha	2-2
Osasuna - Leganés	1-1
Valência - Barcelona	1-2
Real Sociedad - R. Vallecano	1-2
Maiorca - Real Madrid	1-1
Valladolid - Espanyol	19/08 - 18h00
Villarreal - Atl. Madrid	19/08 - 20h30

OS TRÊS PECADOS DO NACIONAL

Tiago Margarido terá sobrevalorizado a sua equipa nesta altura do campeonato e tentou jogar de igual com o Sporting na segunda parte.

Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

Sem verbas para se reforçar de forma afirmativa no mercado, o Nacional fez um grande trabalho no mercado de transferências ao ir buscar jogadores de qualidade para várias posições, alguns a título definitivo e outros que vieram emprestados sobretudo de grandes clubes brasileiros. A qualidade é clara.

Decorrida a segunda jornada, o plantel dos alvinegros ainda não está fechado, mas já compete e faz uma corrida contra o tempo. O que é complexo para ter a competitividade desejada. No fundo, perante esta realidade, Tiago Margarido terá acreditado em demasia na capacidade da sua equipa jogar de igual frente ao campeão nacional.



Sequeira chega por empréstimo

O Nacional assegurou a contratação do defesa costa-riquenho Douglas Sequeira, por empréstimo do Saprissa, da primeira divisão da Costa Rica, até ao final da temporada.

O futebolista, de 20 anos, "vai integrar os trabalhos do plantel alvinegro na manhã de segunda-feira", pode ler-se no sítio oficial do emblema insular. Internacional por nove vezes pelas seleções jovens da Costa Rica, Sequeira acabou por integrar a convocatória recente da seleção boliviana para a Copa América de 2024, mas não somou qualquer minuto.

1 Inexperiência de I Liga

Tiago Margarido lançou em campo um onze que tinha um misto de alguma experiência (Bruno Costa, Butzke, Lucas França) com muita juventude que apesar de ter qualidade, mostrou que ainda não está preparada para a exigência de I Liga, principalmente para defrontar os grandes do futebol português. Depois, mesmo os futebolistas que se mantêm da época passada, como Ulisses, José Gomes e Luís Esteves, não têm experiência no topo do futebol português.

2 Físico por melhorar

Já na partida frente ao AVS, o Nacional tinha tido uma quebra física. Isto também porque ao nível da construção do plantel – com 15 jogadores novos e ainda espera por um defesa-central – os reforços chegaram a conta-gotas e alguns já com a pré-época a acabar, o que significa que só alguns terão os índices físicos no ponto ideal. No sábado, a partir dos 50 minutos, baixar defensivamente era penoso para os jogadores.

3 Juventude que precisa de tempo

O Nacional contou ontem com uma média de idades de 24,63 anos no onze inicial, o que não sendo de todo uma equipa jovem, tem muitos elementos bastante novos. Os mais jovens são Gustavo Garcia e Matheus Dias (ambos têm 22 anos), mas depois também tem Nigel Thomas e Appiah com 23 anos. Jogadores que ainda precisam de algum tempo para se adaptarem às exigências da I Liga e aos jogos frente aos grandes.

MOREIRENSE - 3
AROUCA - 1

Estádio Comendador Almeida Freitas.

Moreirense: Kewin Silva, Dinis, Marcelo, Maracás, Frimpong, Ismael, Ofori (Pedro Santos, 82), Antonisse (Gabrielzinho, 61), Madson Monteiro (Guilherme Liberato, 82), Alanzinho (Benny, 46) e Luís Asué (Guilherme Schettine, 87).
Treinador: César Peixoto.

Arouca: Mantl, Tiago Esgaio, Galovic, Chico Lamba, Weverson (Mateus Quaresma, 46), Fukui, David Simão, Gozálbez (Trezza, 46), Jason (Puche, 89), Sylla e Henrique Araújo (Marozau, 77).
Treinador: Gonzalo García.

Árbitro: João Gonçalves (Porto).

Disciplina: Cartão amarelo para Ofori (59) Mateus Quaresma (74) e Chico Lamba (83).

Golos: David Simão (3'), Luís Asué (9'), Alanzinho (45+2' pen) e Madson Monteiro (65').

COM REVIRAVOLTA

O Moreirense venceu ontem na receção ao Arouca por 3-1, depois de ter estado a perder.
A formação vimaranense começou a perder, com um golo do capitão arouquense, David Simão, aos três minutos, mas conseguiu virar o resultado, com por Luís Asué, aos nove, Alanzinho, aos 45+2 e Madson Monteiro, aos 65.

V. GUIMARÃES - 1
ESTORIL - 0

Estádio D. Afonso Henriques

Vitória de Guimarães: Bruno Varela, Bruno Gaspar (Alberto Costa, 62), Borevkovic, Mikel Villanueva, João Miguel Mendes, Tomás Händel, Tiago Silva (Manu Silva, 82), Samu, Telmo Arcanjo (Kaio César, 61), Ricardo Mangas (Nuno Santos, 69) e Chuchu Ramírez (Nélson Oliveira, 69).
Treinador: Rui Borges.

Estoril: Joel Robles, Wagner Pina (Pedro Carvalho, 70), Mangala, Pedro Álvaro, Pedro Amaral, Jandro Orellana, Zanocelo, Michel (Fran Pereira, 78), Fabrício (Hélder Costa, 58), Yanis Begraoui (Guitane, 78) e Alejandro Marqués (André Lacximicant, 70).
Treinador: Ian Cathro.

Árbitro: André Narciso (AF Setúbal).

Disciplina: Cartão amarelo para Mikel Villanueva (10), Borevkovic (26) e Yanis Begraoui (56).

Golo: Chuchu (32')

CHUCHU DÁ TRIUNFO

O Vitória de Guimarães venceu na receção ao Estoril Praia por 1-0, em jogo da segunda jornada.
Um golo anotado pelo avançado venezuelano Chuchu Ramirez, aos 32 minutos, foi o suficiente para os vitorianos 'selarem' a segunda vitória no campeonato, enquanto o Estoril ainda não venceu.

BOAVISTA - 0
BRAGA - 1

Estádio do Bessa

Boavista: João Gonçalves; Pedro Gomes, Abascal, Filipe Ferreira (Machado, 83'), Bruno Onyemaechi, Ibrahima (Gonçalo Miguel, 76'), Vukotic (Pérez, 70'), Joel Silva, Reisinho, Salvador Agra e Bozenik.
Treinador: C. Bacci

Braga: Hornicek; Joe Mendes (Victor Gómez, 69'), Robson Bambu, Arrey-Mbi, Adrián Marín; Vítor Carvalho, Zalazar (João Marques, 90+4'), Ricardo Horta, Roger (Gabri, 87'), Bruma (Gorby, 69') e Roberto Fernández (Ouazzani, 69').
Treinador: Carlos Carvalhal.

Árbitro: António Nobre (AF Leiria)

Disciplina: Cartão amarelo para Joel Silva (59'), Pérez (73'), Víctor Gómez (84'), Boženík (90+4')

Golo: Roberto Fernández (40').

SERVIÇOS MÍNIMOS

O Sporting de Braga isolou-se ontem no quinto lugar da I Liga, ao vencer em casa do Boavista por 1-0. Um golo do avançado espanhol Roberto Fernández, aos 40 minutos, jogador que marcou pela segunda ronda consecutiva, foi o suficiente para os 'arsenalistas' conquistarem os três pontos e retificarem o arranque menos bom, depois de empatarem na receção ao Estrela.

LIGA PORTUGAL BETCLIC

2.ª Jornada	
Santa Clara - FC Porto	0-2
Gil Vicente - AVS	4-2
Rio Ave - Farense	1-0
Nacional - Sporting	1-6
Benfica - Casa Pia	3-0
Moreirense - Arouca	3-1
V. Guimarães - Estoril	1-0
Boavista - SC Braga	0-1
Est. Amadora - Famalicão	19/08 - 20h15, STV1

3.ª Jornada	
Farense - Sporting	23/08 - 20h15, STV1
Casa Pia - Santa Clara	24/08 - 15h30, STV2
FC Porto - Rio Ave	24/08 - 18h00, STV1
Famalicão - Boavista	24/08 - 20h30, STV2
Benfica - Est. Amadora	24/08 - 20h30, BTV
Arouca - Nacional	25/08 - 15h30, STV1
Estoril - Gil Vicente	25/08 - 18h00, STV1
SC Braga - Moreirense	25/08 - 20h30, STV
AVS - V. Guimarães	25/08 - 20h30, STV

		J	V	E	D	G	P
1º	Sporting	2	2	0	0	9-2	6
2º	FC Porto	2	2	0	0	5-0	6
3º	Moreirense	2	2	0	0	5-2	6
4º	V. Guimarães	2	2	0	0	2-0	6
5º	SC Braga	2	1	1	0	2-1	4
6º	Famalicão	1	1	0	0	2-0	3
7º	Santa Clara	2	1	0	1	4-3	3
8º	Benfica	2	1	0	1	3-2	3
9º	Boavista	2	1	0	1	1-1	3
10º	Gil Vicente	2	1	0	1	4-5	3
11º	Rio Ave	2	1	0	1	2-3	3
12º	Est. Amadora	1	0	1	0	1-1	1
13º	AVS	2	0	1	1	3-5	1
14º	Nacional	2	0	1	1	2-7	1
15º	Farense	2	0	0	2	1-3	0
16º	Arouca	2	0	0	2	1-4	0
17º	Estoril	2	0	0	2	1-5	0
18º	Casa Pia	2	0	0	2	0-4	0

TRÊS PONTOS COM MUITA CABEÇA

Foi uma exibição afirmativa e pragmática do Marítimo que se impôs com qualidade e justiça frente a um Paços de Ferreira incapaz de responder ao ímpeto verde-rubro.

ANÁLISE INDIVIDUAL

FIGURA



Patrick 7
Temos goleador! Abriu o marcador. Fez um penálti desnecessário, mas depois esteve na assistência para o golo da vitória.

Tabuaço 6
Teve três defesas complicadas e correspondeu.

Tomás Domingos 6
Um pêndulo a defender e a atacar.

Romain Correia 7
Já na final do Torneio Autonomia mostrou que tem um forte jogo aéreo. Perto golo aos 59', marcou aos 86'. Foi intransponível.

Rodrigo Borges 6
Esteve seguro, seguindo a tendência do colega de eixo defensivo

Fábio China 6
Cumpriu e foi pragmático.

Carlos Daniel 7
Mais recuado do que o habitual, fez uma excelente exibição.

França 6
Temos médio! Ligou o jogo, deu qualidade, pressionou. Muita ação de qualidade.

Euller 7
É o craque desta equipa. Joga que se farta. Criou, desequilibrou, serviu e bateu o canto para o primeiro golo.

André Rodrigues 5
Alguns lances vistosos, mas precisa de decidir melhor

Martim Tavares 5
Entrou mexido. Mas depois foi decaindo ao nível de ações influentes.

Fransérgio 7
Entrou em boa hora, ajudou a dar qualidade no miolo.

Empis 5
Substituiu com qualidade o Fábio China.

Pedrinho 5
Apareceu mais por dentro. Alguns lances vistosos.

Francisco Aguiar 5
Ajudou a equipa a atacar.

João Tavares 5
Deu equilíbrio ao jogo.

PAÇOS DE FERREIRA - 1
MARÍTIMO - 2

Estádio Capital do Móvel

Paços de Ferreira: Marafona, Anilson, Ícaro, Ferigra, Antunes (Rui Pedro, 90+1), João Caiado (Pavlic, 85), Marcos Paulo (Mutaru Baldé, 90+1), Lumungo (Uilton, 65), Gonçalo Nogueira, Costinha e Rui Fonte (Renteria, 85).
Treinador: Tiago Margarido.

Marítimo: Gonçalo Tabuaço, Tomás Domingos, Romain Correia, Rodrigo Borges, China (Pedro Empis, 69), Euller, França (Fransérgio, 46), Carlos Daniel (João Tavares, 82), André Rodrigues (Pedrinho, 68), Martim Tavares (Francisco Gomes, 82) e Patrick Fernandes.
Treinador: Fábio Pereira (substituído no banco pelo adjunto António Romão, devido a castigo).

Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto).

Disciplina: Cartão amarelo para França (12), Marcos Paulo (50), Antunes (80), Euller (88) e Pedro Empis (90+5).

Golos: Patrick Fernandes (7'), Antunes (25' pen) e Romain Correia (86').

FOTOS LIGA PORTUGAL

Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

Depois da tempestade, a bonança. Os jogadores e a equipa técnica do Marítimo deram uma resposta cabal às críticas de que foram alvo ao longo da última semana, e conseguiram ontem, uma justíssima, mas difícil, vitória no terreno do Paços de Ferreira.

Os verde-rubros apresentaram-se com um futebol pragmático, com várias formas de sair da pressão pacense, acercaram-se da baliza do Paços de Ferreira, remataram mais de 20 vezes e fizeram por merecer um triunfo que chegou tarde.

Com quatro mexidas no onze, Fábio Pereira conseguiu ter os benefícios claros de cada uma destas apostas, pois Romain, Carlos Daniel, Tomás Domingos e Martim Tavares, fizeram exibições afirmativas.



O pragmatismo verde-rubro chamava a atenção, a equipa conseguia ter a bola, trabalhava-a bem para ganhar os corredores, depois tinha um dos pontas de lança em desmarcação segurar a bola e servir um colega.

O Paços de Ferreira viu, logo aos três minutos, Caiado em posição de remate para golo, mas Romain fez bem o bloqueio. Depois só deu Marítimo.

 **ESTATÍSTICAS** 

51%	POSSE DE BOLA	49%
14	TENTATIVAS DE GOLO	18
6	REMATES À BALIZA	4
2	REMATES FORA	7
6	REMATES BLOQUEADOS	7
9	CANTOS	7
2	FORAS DE JOGO	0
2	DEFESAS DE GUARDA-REDES	5
18	FALTAS	19



POSITIVO

Exibição afirmativa e regular por parte do Marítimo que mereceu a vitória claramente.

NEGATIVO

O lance de descuido de Patrick deu vida a um Paços de Ferreira que estava a ter dificuldades.

60' MOMENTO

Com um fora-de-jogo de 97 centímetros, torna-se difícil perceber porque o VAR demorou quatro minutos a anular o golo ao Paços.

ÁRBITRO

Exibição sem casos e coerente de Gustavo Correia.



Euller e Martim criaram perigo aos 6 minutos. Aos 7 minutos, Patrick fez o primeiro golo da partida com um bom cabeceamento, após um canto bem batido por Euller. O extremo do Marítimo está numa forma fantástica. Os madeirenses estiveram perto do 2-0, mas o remate de André Rodrigues foi prensado. A equipa verde-rubra jogava bem, dava qualidade ao jogo, e manietou o Paços de Ferreira.

A equipa da casa criou perigo aos 22 minutos, com Caiado a obrigar Tabuaço a grande defesa. Deste lance, nasceu o golo do empate, com Patrick a saltar com o braço esticado e a fazer um penálti evidente. Antunes bateu para o meio da baliza e empatou aos 25', um golo contra a corrente do jogo, pois o Marítimo estava melhor na partida.

Os pupilos de Fábio Pereira eram muito pragmáticos, reagiram muito bem ao golo sofrido, mas eram infelizes com Euller, Tomás Domingos e Martim Tavares a não conseguirem os desvios para golo. Ao intervalo, o resultado era lisonjeio para o Paços de Ferreira.

No segundo tempo, o Marítimo manteve a toada, viu o Paços mais afoito, mas mesmo assim as principais iniciativas eram dos visitantes.

Era um festival de perdidas. André Rodrigues, Carlos Daniel, Romain Correia, mostravam que o Marítimo queria mais.

Aos 60, Uilton obrigou Tabuaço a defesa apertada, Costinha chegou a marcar mas a equipa estava 97 centímetros fora-de-jogo.

Aos 86 minutos, justiça no marcador. Canto batido na esquerda, Patrick a desviar ao primeiro poste e Romain ao segundo a fazer o 2-1. Até do final do jogo, nota para a excelente defesa de Tabuaço a cabeceamento de Ícaro aos 89! Temos candidato!

ROMAIN FALA EM "GUERREIROS"

O defesa central, autor do golo da vitória, recebeu da Sporttv a distinção de Homem do Jogo, mostrou "feliz pela vitória" e elogiou o desempenho dos seus colegas. "Quero realçar o trabalho da equipa, o compromisso de toda a equipa, fomos excelentes, uns guerreiros. Durante a semana trabalhamos as bolas paradas e temos de acreditar em quem nos ajuda".

QUATRO ALTERAÇÕES NO ONZE

Fábio Pereira não gostou de várias exibições no jogo de estreia do Marítimo na II Liga frente ao Tondela e promoveu quatro alterações no onze inicial que apresentou ontem em Paços de Ferreira. Saíram Igor Julião, Júnior Almeida, João Tavares e ainda Pedro Silva e entraram Tomás Domingos, Romain Correia, Francisco França e Martim Tavares.

UMA CENTENA NA CAPITAL DO MÓVEL



O Marítimo contou ontem com 97 adeptos a apoiar a equipa no Estádio Capital do Móvel, em Paços de Ferreira. Mesmo em plenas férias de verão, o clube está sempre bem representado nas bancadas. Apoio esse que foi determinante para que a equipa tivesse somado os três pontos.

VOO DE REGRESSO CANCELADO

O voo que ia transportar a equipa principal do Marítimo para a Madeira, no dia de ontem, foi cancelado devido aos ventos fortes que têm assolado o Aeroporto Internacional da Madeira – Cristiano Ronaldo.
O regresso está agendado para o fim da manhã desta segunda-feira, segundo informou o clube verde-rubro.

LIGA PORTUGAL 2 | MEU SUPER

2.ª Jornada	
Alverca - Felgueiras	1-1
UD Oliveirense - Mafra	0-0
Portimonense - UD Leiria	0-3
Paços Ferreira - Marítimo	1-2
Feirense - Ac. Viseu	2-2
Vizela - Penafiel	1-2
Chaves - Leixões	0-0
Benfica B - Torreense	2-0
Tondela - FC Porto B	19/08 - 18h00, STV+

3.ª Jornada	
UD Leiria - Alverca	23/08 - 11h00, STV+
Felgueiras - Feirense	24/08 - 11h00, STV+
Torreense - UD Oliveirense	24/08 - 14h00, STV+
Leixões - Paços Ferreira	24/08 - 15h30, STV3
Ac. Viseu - FC Porto B	25/08 - 11h00, STV1
Penafiel - Tondela	25/08 - 14h00, STV+
Marítimo - Chaves	25/08 - 15h30, STV2
Benfica B - Vizela	25/08 - 18h00, BTV
Mafra - Portimonense	25/08 - 18h00, STV2

		J	V	E	D	G	P
1º	Penafiel	2	2	0	0	6-4	6
2º	Ac. Viseu	2	1	1	0	4-3	4
3º	Marítimo	2	1	1	0	4-3	4
4º	Feirense	2	1	1	0	3-2	4
5º	Leixões	2	1	1	0	2-1	4
6º	Vizela	2	1	0	1	3-2	3
7º	Benfica B	2	1	0	1	3-2	3
8º	UD Leiria	2	1	0	1	3-2	3
9º	Paços Ferreira	2	1	0	1	2-2	3
10º	Alverca	2	0	2	0	2-2	2
11º	Felgueiras	2	0	2	0	1-1	2
12º	Tondela	1	0	1	0	2-2	1
13º	FC Porto B	1	0	1	0	1-1	1
14º	UD Oliveirense	2	0	1	1	3-4	1
15º	Chaves	2	0	1	1	1-2	1
16º	Mafra	2	0	1	1	0-1	1
17º	Portimonense	2	0	1	1	0-3	1
18º	Torreense	2	0	0	2	0-3	0

REAÇÕES

RICARDO SILVA
Treinador do Paços de Ferreira

Normalmente somos uma equipa forte nesses lances de jogo aéreo. Hoje (ontem) não correu bem. Ficamos frustrados porque voltamos a falhar alguns golos. O Marítimo tem uma excelente equipa, mas acho que fomos mais equipa e criamos mais situações.

HÉLDER SOUSA
Treinador-adjunto do Marítimo.

A equipa comportou-se com uma resposta positiva, é um grupo forte. Quero dedicar esta vitória aos adeptos. Uma palavra ao nosso treinador que sofre muito de fora.

Diário • Ano VII • N.º 3267 • 1,20€ • **SEGUNDA-FEIRA** 19 de agosto de 2024

Diretor Miguel Silva **Subdiretor** Edmar Fernandes







NACIONAL

Goleada explicada em três pontos

O JM identifica nesta edição os principais 'pecados' dos madeirenses depois da derrota por 6-1 diante do Sporting. Pág. 29

TRIAL

António Henriques triunfa em São Vicente

Pág. 27

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Camacha ganha e Marítimo B perde

As equipas entraram na competição e averbaram resultados distintos. Pág. 28



COM CABEÇA PARA A VITÓRIA

O Marítimo venceu ontem o Paços de Ferreira por 2-1, com dois cabeceamentos certeiros. Primeiro por Patrick e depois por Romain Correia, que estabeleceram o primeiro triunfo dos madeirenses na II Liga.

Págs 30 e 31 *

FOTO LIGA PORTUGAL